Anno VIII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 3 de Janeiro de 1918 — N. 2.174

HOJE

O TEMPO — Maxima [illegible] minima, 24,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 25|32 a 13 7|8. Café, 7$000.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA central 4918—OFFICINAS, central 652 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 45$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Vamos adquirindo

O espirito previdente da economia

O movimento da Caixa Economica durante o anno de 1917 e as informações do Dr. Horacio Ribeiro

A observação das operações da Caixa Economica durante o anno que expirou ha tres dias se afigura indispensavel elemento para quem quizer avaliar si as difficuldades crescentes da vida material augmentaram no nosso povo, em geral tão gastador, o salutar espirito de economia. Ninguem mais apto para nos dar informações nesse sentido do que a gerencia da propria Caixa Economica; nem foi outra a idéa que nos moveu a fazer uma visita áquelle instituto, em cuja sala principal grande numero de pessoas se movia e se agitava hoje, de um para outro lado, quando ali penetrámos á procura do Dr. Horacio Ribeiro da Silva, o director-gerente. S. S. tambem andava a se agitar naquella sala, attendendo com a maxima solicitude a quantos o procuravam, no intuito de accelerar as operações e facilital-as, como gerente que não se limita a matar as horas fechado no escriptorio.

O Dr. Horacio Ribeiro

S. S. nos forneceu a noticia de que o anno de 1917 foi altamente propicio para a Caixa. Nesse anno recebeu a Caixa a colossal quantia de 33.115:187$398, e pagou retiradas em cerca de 28.814:306$646. Mais curioso é ainda o numero referente ás cadernetas, que foram emittidas durante o anno, — 17.037.

Não podiamos deixar de indagar do exito dos cofres economicos, recentemente introduzidos por aquelle estabelecimento. O Dr. Horacio Ribeiro enthusiasmou-se:

— Devo dizer-lhe que esse processo de educação economica, introduzido agora pela actual administração, tem produzido uma revolução no mundo infantil! Basta dizer-lhe que em dous mezes já estão em circulação 2.125 cofres.

Como lhe perguntassemos pelos cheques, S. S. nos informou de que esse melhoramento foi tambem muito bem recebido pelos depositantes, havendo a Caixa, em menos de dous mezes, emittido 2.170 cheques, e sendo a tendencia neste anno para maior augmento.

Referiu-se ainda S. S. á remessa de réis 5.500:000$, feita pela Caixa ao Thesouro Nacional, e, tratando dos resultados da agencia ultimamente creada no edificio da Pagadoria Nacional, disse:

— O movimento foi o mais animador possivel, porquanto em seis mezes recolheu ella 925:316$000 e pagou 80:066$595.

A palestra do Dr. Horacio Ribeiro só encerrou-se quando lhe pedimos informações sobre o Monte de Soccorro:

— Ahi está uma secção — disse S. S. — da Caixa cujo desenvolvimento poderia ser muito maior. A actual administração, que é composta de homens illustres e dotados de um desejo sincero e ardente de remodelar aquella secção, estuda os meios de collocal-a em posição de prestar aos mutuarios os maiores beneficios. Em todo caso, fizeram-se emprestimos na importancia de 5.495:211$ e resgates na importancia de 5:120:887$, havendo um saldo de 170:542$030 pago aos mutuarios.

São estes os elementos que obtivemos no prospero instituto de previdencia, graças á gentileza com que nos attendeu o seu director-gerente, o Dr. Horacio Ribeiro.

A conferencia dos neutros

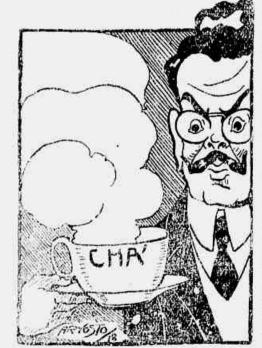
Sobre o delegado mexicano nada se sabe em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores nenhuma communicação recebeu até agora da viagem do delegado mexicano, Sr. Cabrera, que partiu dos Estados Unidos com destino a esta capital.

A missão brasileira vae installar-se em Washington

WASHINGTON, 3 (Havas) — A missão militar brasileira, chefiada pelo coronel Alipio Gama, terminou as suas visitas officiaes e vae regressar a Nova York, onde vae installar um escriptorio permanente.

A humilhação das palavras

"... perguntou á piedosa senhora si algum interesse a prendia á escola da rua Francisco Eugenio e si tinha lá algum filho!..."

Cremos que nunca é tarde para offerecer uma chicara de chá a quem em creança soffreu tão triste "abandono".

A nupcialidade do Rio n'um mez

Um «pot-pourri» em torno do «conjugo vobis» carioca

As surpresas de uma viagem sobre os numeros

O mais recente dos nossos trabalhos demographicos traz dados completos e minuciosos sobre a existencia nupcial desta grande cidade do Rio de Janeiro, durante o mez de agosto ultimo. Nessa época, ainda não haviam os interessados no registo de casamentos propalado a estapafurdia noticia de que os enlaces seriam prohibidos de hoje em deante, noticia que, como era de esperar, surtiu os visados effeitos, ao menos em meio das classes menos cultas, cuja boa fé, habilmente exploraram os preparadores de papeis de casamento e as figuras de cartorio.

A fantasia ainda está encravada no cerebro de muita gente e as estatisticas futuras hão de accusar o crescer dos casamentos nos ultimos mezes do anno que ante-hontem se foi, durante os quaes era commum a agitação dos noivos pobres, que apressavam o enxoval e faziam emprestimos para a realisação desse sonho, que para muitos é pesadello.

— Vamos casar, mesmo sem enxoval nem dinheiro, diziam ameigando a voz os pares idyllicos — que para o anno os casamentos serão prohibidos!

E lá iam para a pretoria e para a egreja os pombinhos ingenuos, repetindo as phrases do juiz e ouvindo o irrevogavel "conjugo vobis" do sacerdote, que lhes trocava as allianças.

Em agosto, repetimos, o annuncio não tinha creado azas, de modo que não é para estranhar que os casamentos attingissem apenas o numero de 259, nesta cidade de um milhão de habitantes. Mas não é para despresar na analyse do numero a tabella do vendeiro, que muito tudo esclarece, como attesta de sobra aquella phase de "meetings" agitados contra a carestia, contra o preço da carne secca, do arroz, do feijão, do pão, etc. etc. Não deve tambem ser posta á margem a edade dos conjuges, que attingiram ao numero de 106 os noivos de 15 a 25 annos, edade em que é muito natural não se pensar no preço da carne nem no aluguel de casa. Ao lado destes factores, outros ha, sem duvida, que a estatistica não revela, aliás justificadamente, pois que os phenomenos seiaes se apresentam quasi sempre numa complexidade extrema, deante da qual toda conclusão é pallida conjectura. Não figuram por isso na estatistica as condições materiaes do noivo e do sogro tambem, elemento de grande valor informativo, quando se leva em linha de conta o crescido numero de noivos que, logo depois da lua de mel, e ás vezes durante a mesma, vão morar com o sogro e com a sogra, que não pode viver longe da filha...

E parece fortalecer esta hypothese a circumstancia de serem relativamente em numero elevado os matrimonios dos commerciantes e dos operarios, classes onde, por via de regra, não se observa aquella anormalidade, por isso que, como é de verificação vulgar e quotidiana, os commerciantes costumam fazer lar separado do da mulher, ou, quando muito, salvo excepções que nada valem, ter sogras e cunhadas por hospedes, e os operarios, quando não melhoram a situação reciproca pela conjugação do trabalho, do homem nas officinas e da mulher na lavagem de roupa ou nos serviços domesticos, juntando ou não os lares, mantêm uma certa independencia de despesas no orçamento commum.

Ao lado dos commerciantes e dos operarios, surgem os funccionarios publicos, mas numa proporção tão insignificante que inquieta quando se conhecem os orçamentos da Republica, para logo depois ser explicada pelo facto de constituir despresivel minoria o funccionalismo solteiro. A proporção foi a seguinte: commerciantes, 106; operarios, 103; funccionarios publicos, 23. Seguem-se depois os militares em numero de 10, os artistas, em numero de 9, e os das profissões liberaes em numero de 6. Este ultimo elemento é de complexa apreciação. Ahi se deve ter em vista um turbilhão de cousas de grande delicadeza, em cujo desfile apparecem os advogados e a nossa profusão de bachareis, e os esculapinos, constituindo todos uma classe pouco inclinada ao casamento, e que se agita em geral numa esphera social muito complexa, onde as ambições tumultuam. Na clinica ou na advocacia todos querem progredir e assim, numa classe presumptivamente de melhor cultura, o "contrôle" da razão asphyxia não raro as inclinações espontaneas, mostrando o casamento como uma complicação, salvo nos casos em que a noiva é auxilio e estimulo, ou em que a paixão avassala de vez o cerebro e os leva ao "passo mais sério da vida", segundo a phrase conhecida de uma grande philosophia conselheiral. E de que são muitos os enredos na apreciação desta classe bem se comprehende quando se sabe que os medicos e bachareis, numa proporção de 50 % moram e casam nos bairros elegantes, nas freguezias onde predominam as representações da nossa primeira sociedade: Lagoa e Gloria. São quatro os que ali se casaram, contra um que casou no Engenho Velho e outro em S. José.

Mas um mez de estatistica não autorisa a fixação de principios em cousas tão complexas, e sim conjecturas e fantasias. O que é,

porém, positivo é o numero dos casamentos e a sua distribuição por freguezias, por edade e profissões de noivos. Foram 72 as noivas de 15 a 20 annos; 98 de 20 a 25; 37 de 25 a 30. Foram 61 os noivos de 25 a 30; 47 os de 30 a 35 annos e 16 os de 35 a 40. E, como dizem que a paixão é cousa séria depois desta edade, em nada se deve estranhar que o ultimo numero augmente para 19 na casa dos 40 a 45 annos.

Sant'Anna é a freguezia de maior numero de casamentos: 69. Segue-se depois Santa Rita, com 38, e Sacramento com 34, Lagoa e Gavea com 30 e Engenho Velho com 25. Nota curiosa: nenhum lavrador se casou em agosto ultimo. Será isto porque não temos lavradores, ou signal de que todos estão trabalhando nos campos, nesta época de intensificação agricola?

O convenio de Londres

Logo apoz a declaração da guerra atual, o Ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, que era então Sir Edward Grey, fez com que todos os povos aliados assinassem o convenio de Londres. Por esse convenio ficou assentado que nenhuma das nações em luta poderia firmar a paz em separado.

Compreende-se logo a utilidade dessa medida, que é uma garantia, não só para cada uma das nações belijerantes em particular, como para o conjunto dos Aliados.

Até hoje o Brazil ainda não assinou esse convenio. Não seria o cazo de preencher essa lacuna?

Sempre que se sujere qualquer providencia de ordem internacional, ha sempre quem se atire a procurar, não os povos que a tomaram, mas aqueles que *não a tomaram*... A inação é mais facil de copiar do que a ação. Nessas condições, pode-se ter, como certo, que imediatamente virá a citação dos Estados-Unidos.

De fato, a grande Republica norte-americana rezolveu conservar a sua liberdade. Quando, porém, uma nação tem a força e o prestijio dos Estados-Unidos, quando principalmente ela sabe que o seu auxilio é, neste momento, o fator decizivo de vitoria, não preciza assinar pactos e convenios.

A situação do Brazil não parece que seja exatamente essa... De mais, é bom pensar, de vez em quando, em uma dura fraze proferida pelo Sr. Lauro Muller. Dura e injusta. Convém, porém, não lhe dar nem mesmo a aparencia da justiça. E é a isso que chegaremos, si só nos decidirmos a fazer certas couzas depois que os Estados-Unidos as tiverem feito.

Em algumas hipótezes, compreende-se que recuzemos tomar iniciativas antes de as vermos tomadas por outras nações. Si os mais fortes receiam certas audacias, pode-se dizer que os mais fracos as devem receiar com maioria de razão. Mas cumpre, em primeiro lugar, vêr bem si se trata de audacias.

Ora, no cazo prezente, trata-se, ao contrario, de uma garantia.

E' certo que nós já tomámos parte na conferencia dos Aliados e isso é muito honrozo para nós. Honrozo; mas insuficiente. O Brazil deve pleitear o direito de assinar o convenio de Londres. Desse modo, ficará seguro de que nenhuma paz poderá ser assinada sem a sua intervenção — não a intervenção implicita, como "caudatario" de qualquer outra nação; mas uma intervenção direta, pessoal, decziva.

Medeiros e Albuquerque

Biblica

Paz entre os homens!... Que queres?
Deus o disse e Deus não erra,
porque paz entre as mulheres,
nem no céo e nem na terra...

B. B.

O almirante Barilari vae reformar-se

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Annuncia-se que o vice-almirante Attilio Barilari pedirá a sua reforma.

"La Nacion" publica a fé de officio do illustre official, dizendo que ella constitue a verdadeira historia da organisação naval da Republica. A fé de officio do vice-almirante Barilari enche tres columnas daquelle jornal.

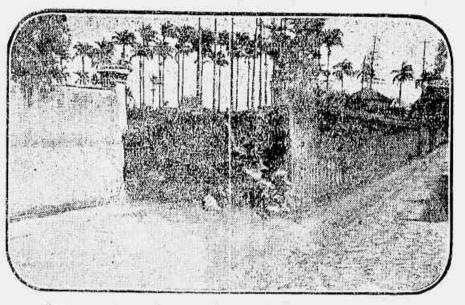
A pequena lavoura do Districto

O mercado da praça da Bandeira

O Dr. Souza e Silva, superintendente da Limpeza Publica, já mandou iniciar o preparo do terreno existente na praça da Bandeira, para ser ali installado um pequeno mercado, destinado a receber os productos da pequena lavoura do Districto Federal.

Si os bairros falassem...

seus clamores ensurdeceriam a população

O que é que elles gritam

O muro secular, que impede o alargamento da rua Santa Alexandrina

O clamor dos bairros! Uma rua em que não ha policiamento, um arrabalde inteiro em que ha falta dagua, uma zona em que os bondes rareiam, uma via publica toda construida mas sem calçamento, um capinzal que é foco de moscas, uma lagoa dagua estagnada que é um viveiro de mosquitos, uma valla cheia de lama, uma arteria nova e bonita sem illuminação, uma esquina em que fazem pontos escandalosos moços bonitos — tudo isso e muitas outras cousas mais chegam-nos estonteantemente aos ouvidos todos os dias, por carta, pessoalmente, pelo telephone e até pelo cabo telegraphico.

— Mas, adeanta alguma cousa a noticia pelo jornal?

— Adeanta, sim, senhor, si for com photographia. O senhor mande o photographo. O prefeito verá que é uma vergonha; e os chefes politicos locaes, querendo mostrar serviço... Ao menos será um desabafo, e o seu jornal fará jus á nossa gratidão...

E, com esses e outros argumentos, os bairros clamam, gritam, convencendo-nos da utilidade de uma "reclamação energica" e... photographada.

Assim, achámos mais pratico corrermos os arrabaldes por partes, fazermos "enquêtes" sobre as necessidades mais sérias e mais urgentes de cada circulo. E' possivel que as altas autoridades municipaes deponham por aqui os olhos e passem as nossas notas para seus canhenhos.

A começar, dirigimo-nos casualmente para o

Rio Comprido

Iniciámos a nossa "enquête" nesse populoso arrabalde. Muito cedo estavamos no largo do Rio Comprido. Os bondes desciam para a cidade cheios de passageiros. Eram as pessoas que iam encetar os seus affazeres quotidianos. Volvemos um olhar para as ruas que desembocam no referido largo, a da Estrella, Aristides Lobo, Bispo e Santa Alexandrina. As tres primeiras estavam bem calçadas, mas a ultima deu-nos a impressão de um becco que para os fundos vae-se alargando em fórma de uma rua.

O calçamento? Era pessimo.

Vamos começar por aqui, pensámos, e entrámos na rua Santa Alexandrina, justamente quando ella acordava. Nos jardins fazia-se a irrigação. Em muitas casas estudava-se piano. Aqui, era um estudo de quartos, oitavos e outros intervallos; ali, já se executava com certa egualdade um estudo de Cramer, e além alguem começava a tirar uma peça de Chaminade. Uma lufada de ar puro e fresco vinha das montanhas, attenuando o calor que já se fazia sentir.

Em frente á casa n. 161 nos detivemos. Um cavalheiro de certa edade regava o seu jardim bem tratado. Apresentámo-nos e dissemos-lhe quaes eram os nossos intuitos.

— Ha bondes com frequencia, por aqui? — perguntámos.

— E' o que o senhor vê — respondeu o Sr. Pedro Perez, o morador da casa. Dir-se-ia que os nossos governantes julgam que isso aqui é o Matto Grosso... Estamos a dous passos da cidade, num logar aprazivel e saudavel, mas onde, parece á primeira vista, a civilisação não conseguiu penetrar... O calçamento é isso que ahi está: velha alvenaria, estragada, cheia de buracos.

De manhã e de tarde ha bondes de 15 em 15 minutos, e durante o dia de meia em meia hora.

— E o policiamento?

— Lá uma vez ou outra passam por aqui uns soldados de cavallaria...

— Ha ladrões?

— De noite o tiroteio é sempre grande, mas nós já estamos acostumados. Eu, por exemplo, moro aqui ha cerca de 30 annos, e isso não me espanta mais. Já fui ha tempos roubado, mas não me incommódo mais com isso.

— Ha agua com abundancia?

— A's vezes falta, quando se faz concerto nos encanamentos. Hoje, por exemplo, a minha visinha está sem agua; sou eu quem lhe está fornecendo o precioso liquido.

O predio que foi habitado por Floriano Peixoto e que intercepta tambem o alargamento da pittoresca rua

Mas — accrescentou o Sr. Perez — si os senhores querem melhores informações, por que não procuram o Dr. Gil Goulart ali no 171? Elle é mais antigo do que eu aqui. As familias patriarchaes que moravam aqui, os Macedo Soares, baroneza da Estrella e os Guimarães, mudaram-se. Ficámos nós, eu, o Dr. Gil e o allemão Ritcher, que somos os mais antigos.

Acceitámos o conselho do Sr. Perez e fomos procurar o Dr. Gil Goulart na sua pittoresca vivenda, na encosta da montanha. S. S., que já representou o Espirito Santo no Senado Federal, depois de fazer propaganda republicana, que occupou importantes posições aqui no Rio, sempre viveu ali e é um almanak vivo de tudo quanto ali occorreu. O Dr. Gil recebeu-nos gentilmente, logo em começo, poz-nos á vontade, pois de ha longos annos que se vem batendo pelos assumptos de interesse dos moradores daquelle logar.

— Já antes da Republica morava aqui — disse-nos S. S. Esta rua não era calçada. Quando occupei o cargo de vice-presidente da Intendencia aqui, mandei calçal-a. E', como o senhor vê, um logar aprazivel, sabre e onde se encontra o que o senhor não vê em nenhuma outra parte do Rio. Calcule que de manhã e de tarde ouço o melodioso e poetico canto dos sabiás livres! Si o senhor subir por aqui acima, encontrará macacos, saguis, passaros. Parece-me uma floresta junto da cidade, a dous passos, porque o bonde vae daqui lá em 22 minutos e eu mesmo já tenho ido até em 16. Felizmente a matta aqui é conservada e bem tratada, de modo que os moradores gosam desse ar puro que o senhor está respirando.

Mas — proseguiu o Dr. Gil — sempre me preoccupei com a nossa rua. E S. S. nos narrou, com todas as minucias, varias tentativas para o conveniente calçamento da rua, que para ter o seu alargamento completado precisa apenas que se faça a demolição de um muro logo em seu começo e de uma casa amarella, já condemnada pela hygiene. Essa casa está em ruinas ha cinco annos. Foi nella que o marechal Floriano Peixoto habitou e de onde saiu para dar o golpe de estado. Está ali se esphacelando. Entretanto, a Prefeitura não desapropria nem ella nem o muro, o que bastava para se fazer o grande melhoramento. Fazendo isso, e o calçamento, substituindo a velha alvenaria por parallelepipedos, a rua ficará de primeira ordem. Bem, pois, que são essas as duas maiores reclamações dos moradores da rua Santa Alexandrina.

AS AMBIÇÕES GERMANICAS NA AMERICA DO SUL

"Que immensa vantagem não será para os povos d'essas republicas (da America do Sul) libertarem-se por fim, sob o dominio allemão, dos effeitos da sua herança luso-hespanhola."

"A Allemanha deve apropriar-se da metade sul da America do Sul."
Tannenberg, no seu livro *Gross Deutschland*

"Estados decrepitos como as republicas da Argentina e do Brazil e mais ou menos todos esses miseraveis Estados da America do Sul, terão que ser levados, mesmo que seja á força a escutar o bom senso."
Friedrich Lange, *Reines Deutschtum*.

"É triste pensar que nem o Paraguay nem a Argentina não pertencem ainda hoje, mesmo em parte, á Allemanha."
Professor Johannes Unold, de Munich.

[illegible] ... da Allemanha se apropriar da parte sul da America latina... Não se sabe a quem attribuir a patriotica e feliz iniciativa da distribuição [illegible]... O seu autor deve ser, porém, um patriota esclarecido e intelligente

A embaixada intellectual portugueza

Dous discursos da recepção de hoje na Associação Commercial

Na recepção que a Federação das Associações Commerciaes do Brasil offereceu hoje á tarde aos membros da embaixada portugueza, de que damos noticia em outro logar, foram proferidos dous discursos, cujos resumos aqui inserimos.

O primeiro é do Sr. Francisco Eugenio Leal, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que assim se exprimiu:

"Meus senhores — Por mim e por meus dignos companheiros de directoria agradeço a grande honra com que somos distinguidos neste momento ao receber a visita da illustre missão portugueza brilhantemente chefiada pelo notavel homem de Estado o Exmo. Sr. Dr. Alexandre Braga, que aqui se acha a nosso lado.

Muito nos desvanece a prova de alta consideração tributada aliás a todo o commercio do Rio de Janeiro, do qual esta Associação é o legitimo orgão. Nós sentimos que a nobre missão exprime significativamente a união luso-brasileira, que jámais deixará de existir, cimentada, como é, pelas tradições historicas e pelas nossas affinidades de raça, patrimonio commum e precioso cuja defesa cabe aos dous povos que falam a mesma lingua.

Os laços que nos unem são assim indissoluveis. Constituimos de facto uma só familia e devemos nos orgulhar de pertencer a duas patrias que offerecem á humanidade o mais confortante exemplo de harmonia fraternal, como poderia reinar entre os povos de todas as nações para segurança da paz universal. Unidos no passado, como o somos no presente, pelo mesmo ideal politico, pugnando pela affirmação victoriosa dos mesmos principios democraticos, irmanámos tambem na guerra a sorte, abraçando a causa dos alliados na defesa dos direitos violados e do restabelecimento da civilisação humana. Por isso podeis crêr na sinceridade de minhas palavras, que, embora rudes, traduzem perfeita e fielmente o sentimento geral da alma brasileira, cuja linguagem é sempre a mesma quando se dirige aos seus dignos irmãos d'além-mar, a quem nos liga cordial amizade de nossos antepassados, que tanto concorreram para esta mutua affeição.

Acceite, pois, a nobre missão os nossos agradecimentos, em nome do commercio do Rio de Janeiro, pela gentileza desta honrosa visita, que ficará perpetuada nesta casa como mais uma eloquente recordação do grande e nobre povo lusitano, a cujo espirito arrojado o Brasil deve não só a sua descoberta como grande parte do seu progresso e cultura, e bem assim a descendencia da maioria dos brasileiros, entre os quaes me orgulho de figurar, sentindo correr nas minhas veias o sangue de meus queridos paes, naturaes de Portugal, a cujo povo saúdo, fazendo votos pela sua prosperidade e grandeza."

O Sr. Herbert Moses, secretario da Associação Commercial, disse que o facto de terem sido os embaixadores de Portugal destituidos do caracter official com que foram para aqui enviados permittiu-lhes verificar quão intenso e sincero é o amor dos brasileiros pela sua patria. E o orador prosegue:

"Apparentemente e ao individuo menos observador poderá, por vezes, parecer que as finas settas de ironia, dardejadas do campo a campo, entre portuguezes e brasileiros, poderiam, ainda que ligeiramente, perturbar essa boa harmonia.

Cruel engano! O amor e a amizade geram a intimidade; a intimidade, a liberdade, e a liberdade, a franqueza; e onde ha franqueza existem os ligeiros arrufos, que, entre as nações como entre os amantes, servem para ainda mais fortalecer a amizade que antes existia e esse sempre será o ultimo... até que haja um outro para substituil-o. Já disse um poeta francez que sómente se maltrata a quem se quer muito bem. E' paradoxal, mas é verdadeiro, pois não nos occupamos com os indifferentes.

E si houvesse necessidade de outras justificativas, bastaria lembrar que as anecdotas mais finas, em que os judeus são ridicularisados, são da autoria dos proprios israelitas, e as anecdotas sobre americanos tiveram a sua origem na velha Albion, assim como as sobre os inglezes nasceram no paiz da bandeira estrellada; e, entretanto, não haverá quem negue ser uma realidade inilludivel a amizade entre os dous paizes anglo-saxonicos."

E o Dr. Herbert Moses accentua que, si assim tem sido, ainda mais será daqui para o futuro, porque as nossas "duas bandeiras, unicas talvez que ostentem um campo verde — symbolo da esperança de melhores dias —, fluctuarão lado a lado, na heroica França, que sangra no que tem de mais precioso, que sacrifica tudo quanto possue em bem do Universo. E todos nós sabemos que a união na desgraça é a indissolubilidade do élo nos dias felizes; e, quando ufanas as nossas tropas marcharem lado a lado sob o arco do Triumpho, que nesse dia não saudará, como já tantas vezes saudou, aos que voltavam do campo de Auteuil, mas sim os que ficaram para narrar os heroicos feitos daquelles que deram a sua vida por um nobre ideal, então, de todo o chaos surgirá um mundo mais puro e mais pratico. Portuguezes e brasileiros procurarão, por todos os meios, tornar pratica essa amizade que existe entre os dous povos e virá o intercambio commercial; as frotas maritimas terão como ponto de partida e de chegada a vossa e a nossa patria, e o interesse ainda mais fortalecerá a amizade de Damon e Pythias, que existe entre a patria da bandeira de quinas e o paiz que ostenta no céo o Cruzeiro do Sul.

Que galernos ventos — conclue o orador — vos levem novamente para o Velho Mundo, nestes dias em que a navegação se apresenta tão cheia de perigos, e, uma vez que não podeis ficar entre nós, ide, contar a todos que a verdadeira e sincera amizade que existe entre os dous povos não permitte que o tempo e outras impressões mais recentes apaguem da vossa memoria as manifestações que recebestes no nosso paiz, que assim vos queria homenagear e á vossa patria. Taes são — [illegible] o Dr. Moses, com estas palavras — [illegible] meus sinceros votos e os da Associação Commercial do Rio de Janeiro."

O effectivo [illegible] do Exercito

O ministro da G[illegible] [illegible] aos commandantes das div[illegible] regiões militares o seguinte aviso-circular:

"Declaro que os [illegible] do effectivo normal approvados por decreto n. 12.739, [illegible] de dezembro ultimo e publicado no boletim do Exercito n. 186, de 10 do mesmo mez, devem vigorar a partir do dia 2 do corrente, devendo os Srs. commandantes de unidades fazer as respectivas alterações".

Écos e novidades

Será possivel uma distribuição justa de responsabilidades nos desmandos praticados pelo Senado contra a Fazenda Publica? Todos os senadores merecem egualmente a execração nacional, pelo exemplo de inconsciencia, de falta de senso e absoluta carencia de patriotismo que acaba de dar a Camara Alta com escandalo geral do paiz? Está claro que não... Mas, si sobre todos collectivamente deve cair ao menos a culpa de não se sentirem com coragem de protestar contra os crimes de seus pares, a responsabilidade maior desses crimes cabe áquelles que o patrocinaram, que tudo fizeram para que elles fossem praticados, e que concorreram com o seu prestigio ou com o seu talento para a victoria da má causa. Dessa "élite" podem e devem ser destacados dous nomes: os dos Srs. senadores Bernardo Monteiro e Frontin.

O Sr. Bernardo foi quem se incumbiu de espalhar pelo Senado o convencer os seus collegas de que o Sr. Wenceslau, ao contrario do que diziam os jornaes, não se preoccupava com a attitude do Senado em relação ao augmento do despesas. Varias medidas escandalosas só foram approvadas porque o Sr. Bernardo garantiu que essa approvação não contrariaria o Sr. presidente da Republica, que no Congresso só tinha uma aspiração: a de que fosse approvada a mais depressa possivel a reforma do Tribunal de Contas...

O Sr. Urbano Santos, que devia ser officialmente o representante do pensamento do Cattete, ficou em uma posição esquerda, porque o Sr. Bernardo, amigo intimo e commensal do presidente, se incumbia diariamente de affirmar que o "Wenceslau só queria a reforma do Tribunal de Contas" e que, quanto ao resto, o Senado que fizesse o que entendesse...

O outro senador, que se arvorou em protector de todos os augmentos de despesa, foi, como já dissemos, o Sr. Paulo de Frontin. Possuindo um magnifico talento, robustecido por uma grande cultura geral, e sendo, além disso, uma vontade e uma audacia, era natural que o senador carioca, em um meio como o Senado, onde as culturas são raras e as vontades rarissimas, conquistasse desde logo uma posição de destaque. Infelizmente, porém, para o Brasil, o Sr. Frontin parece inspirado pelo diabo e poz o seu talento, a sua cultura, a sua vontade, a sua audacia e o seu prestigio ao serviço de todas as causas contra o Thesouro. A Fazenda Publica não tem inimigo mais acirrado, mais intransigente que o Sr. Frontin. Não houve pretenção suspeita, não houve medida escandalosa que não tivesse o patrocinio dedicado e energico do senador carioca. Por que? Porque, como todos os grandes homens, o Sr. Frontin tem grandes defeitos, e um desses defeitos é a mania de popularidade... E o eminente engenheiro acredita que o melhor caminho para a popularidade ou para o logar de arbitro da politica nacional, com que S. Ex. sonha, é esse de attender a todos os pedidos, quaesquer que sejam, que se lhe façam...

E dahi talvez tenha razão... Foi assim, servindo aos amigos contra o Thesouro, que o fallecido senador Pinheiro Machado subiu até chegar onde chegou...

Os contrastes da vida...

O Exercito brasileiro goza da fama, principalmente nos ultimos annos, de ser uma das corporações congeneres, onde um official protegido póde fazer carreira mais rapida. São muito sabidos os casos de generaes, coroneis e capitães que são promovidos electricamente, apenas porque têm pae ou sogro, ou porque gosam de protecção na alta politica. No quatriennio marechalicio houve officiaes que tiveram tres promoções e o proprio ex-presidente é um dos especimens mais completos da fortuna militar. Basta um passeio pela Avenida, onde todas as tardes flanam, contentes, lepidos e formosos jovens officiaes reformados, alguns até no posto de marechal, para se ver como a sorte favorece os filhos de Marte apadrinhados pela deusa Fortuna...

Mas, os contrastes não são raros. Ahi está por exemplo o caso do 2º tenente Luciano Pedreira de Almeida que, segundo acaba de se verificar no Congresso, é praça de 1891, e promovido a 2º tenente por actos de bravura na campanha de Canudos, no mesmo posto continua tantos annos depois!... Mocinhos que entraram para a Escola Militar naquelle anno são hoje majores, e alguns da vida militar não conhecem outra cousa sinão as delicias dos estados-maiores e das commissões brilhantes e remuneradas... militares ou politicas... Ao passo que o tenente Luciano, com 14 annos de arregimentado e um verdadeiro rosario de elogios e outro de commissões arriscadas, sem uma censura ou reprehensão nos seus assentamentos, não conseguiu ainda galgar o posto de 1º tenente. Em virtude de um parecer da commissão de marinha e guerra a Camara acaba de votar um projecto mandando contar a antiguidade desse official de 25 de junho de 1897, sem direito a vencimentos atrasados, e elle que ainda se julgue muito feliz si esse projecto for sanccionado...

Não é verdade que o tenente Luciano é um militar de ambições modestas e de pouca sorte?

Elixir de Nogueira — Cura rheumatismo

Um pugilato

Entre um industrial e um funccionario publico

A's primeiras horas da tarde, quando na praça 15 de novembro, empenharam-se em luta os Srs. Alfredo Engenio George, industrial no E. do Rio, e Ernesto José Dias de Moura, funccionario do Ministerio da Viação.

A contenda entre os dous era velha, e mantida por uma questão judicial que o Sr. George move a um parente do Sr. Moura.

Na luta, ambos receberam ligeiros ferimentos, tendo levado o peor partido o Sr. Eugenio George, que estava armado com dous revólvers de tiro ao alvo, conquistados em concurso.

Autuados em flagrante, foram postos em liberdade, por fiança.

100:000$000 por 7$000, importante plano da Loteria Federal a extrahir-se depois de amanhã.

Uma importante resolução na Rêde Sul Mineira

Communicam-nos:

«A assembléa extraordinaria da Rêde Sul Mineira, hoje reunida, depois de largo debate, delegou amplos e illimitados poderes á sua directoria e ao seu advogado e accionista, Dr. Alberto Alvares, para regularisar a sua situação financeira, podendo praticar os actos e assumir os compromissos que forem julgados necessarios para esse fim. A essa assembléa compareceram 26 accionistas, representando 77.019 acções, perfazendo assim mais de dous terços do capital social.

DRS. RIVADAVIA CORREA, RAUL CAMARGO e J. BENTO CORREA — Advogados — Rua da Alfandega 10.

Dous pequenos contrabandos

Os officiaes aduaneiros Mario de Sá e José Medeiros Brandão, apprehenderam hoje entre os armazens 17 e 18 do cáes do porto, de estivadores, seis pares de sapatos de pellica e seis peças de véo de filó branco.

Foi lavrado o respectivo auto de apprehensão e levadas as mercadorias apanhadas para a guarda-moria da Alfandega.

A GUERRA

A situação militar e as intrigas germanicas

As noticias da guerra continuam a ser de escasso interesse. Sobre as operações militares não ha mesmo nada de importancia. Apenas a frente italiana ainda dá mostras de certa actividade; mas, mesmo ali, com as ultimas tempestades de neve, as operações vão circumscrever-se á acções locaes sem importancia, e isso durante talvez dous mezes,

A' esquerda, Haase, e á direita, Scheidmann, os leaders das duas correntes extremas do socialismo allemão, e aos quaes von Kuhlmann communicou o pensamento do kaiser sobre a paz com os maximalistas

que é quanto dura o rigor do inverno. Do mar do Norte á fronteira da Suissa apenas tem havido, ora aqui, ora ali, acções de detalhe, provocadas, principalmente, pelos allemães, que assim experimentam as linhas alliadas, para ver onde ellas são mais fracas. Os teutões devem ter chegado a conclusões inesperadas, porque por toda a parte, na Alta-Alsacia, no Mosa, na Champagne, no Aisne, na Picardia e na Flandres as suas tentativas de reconhecimento têm falhado sempre e nenhum dos seus objectivos lograram realisar.

Na Mesopotamia as operações continuam egualmente paralysadas, primeiro porque a época é impropria para a actividade dos exercitos, e segundo, porque o commando britannico, que age de accordo com o commando russo do exercito do Caucaso, deve estar na expectativa sobre a attitude que tomem os russos. Na Palestina nada houve nestes ultimos dias. Na Macedonia, o facto de não ter desapparecido, já ha varios mezes, a rubrica "Frente da Macedonia" dos communicados allemães, embora ali nada tenha havido de importante, mostra a preoccupação de von Hindenburg de prender ali a attenção, o que está de accordo com as noticias persistentes e com os indicios bem claros de que os teuto-bulgaros vão tentar um golpe de effeito, logo que isso seja possivel. Na Africa nada ha de importante a registar.

* * * Emquanto descansam as armas, a diplomacia multiplica os seus esforços. De um lado, ha os diplomatas e os innumeraveis agentes dos imperios centraes, infiltrados por toda a parte, empenhados na "sua offensiva pacifista"; de outro, os alliados, que tendo descoberto as manobras do inimigo, têm necessidade de inutilisal-as e de desfazer a teia de intrigas que os imperios centraes se empenharam em tecer durante tanto tempo e á custa de tantos sacrificios, na esperança de attingirem desta vez os seus fins.

E' um esforço evidentemente vão. Cada vez os imperios centraes deixam mais a descoberto as suas insidiosas manobras. Os proprios russos, os que agem de boa fé, não se illudem mais com a sinceridade das propostas germanicas, e tanto que já se annuncia a ruptura das negociações. E dentro da Allemanha cresce o numero daquelles que se mostram indignados contra semelhantes manejos.

Ainda agora se annuncia que von Kuhlmann, depois de ter conferenciado com o kaiser, conferenciou com os chefes da minoria socialista Haase e Ebert e com o "leader" da maioria socialista Scheidmann, os quaes, segundo o telegramma mais adeante publicado, se mostram descontentes com as tendencias da Allemanha de annexar territorios russos. Que lhes teria dito von Kuhlmann? Seria interessantissimo sabel-o, sobretudo porque as suas palavras na occasião reflectiram o pensamento do kaiser. Von Kuhlmann partiu em seguida para Brest-Litovsk, afim de proseguir nas negociações da paz. Da attitude que os socialistas allemães vão tomar poderemos inferir alguma cousa. Mas para isso é preciso que a censura allemã deixe transpirar para o exterior essa opinião, o que, dados os precedentes, é quasi impossivel. Emfim, esperemos.

A crise russa

Os professores em greve

PETROGRADO, 3 (Havas) — Os professores de Petrogrado e de Moscou declararam-se em greve como protesto contra a não convocação da Assembléa Constituinte.

Os novos «operarios»

PETROGRADO, 3 (Havas)—Os ex-officiaes do Exercito e da Armada e outros funccionarios publicos e empregados ultimamente dispensados dos seus cargos, organisaram syndicatos e offereceram os seus serviços como operarios.

As relações entre a Rumania e os maximalistas

PETROGRADO, 3 (Havas) — Respondendo ás accusações e ameaças de Trotzky, ministro dos Negocios Estrangeiros maximalista, relativamente aos pretensos incidentes entre as tropas rumaicas e russas e á occupação de Loevo pelos rumaicos, a legação da Rumania nesta capital declara ignorar a occupação de Loevo e insiste em affirmar que foram os excessos dos soldados russos entre a população rumaica, como o saque da propriedade privada e a pilhagem de aldeias inteiras, depois incendiadas, que levaram as autoridades rumaicas a intervir no interesse reciproco.

Os rumaicos contra os russos

LONDRES, 3 (A. A.) — Informam de Petrogrado que o Sr. Trotzky declarou que foi devido á intervenção de um coronel russo que os rumaicos convidaram uma delegação militar russa a tomar parte na entrevista de Jassy, garantindo que nada lhe aconteceria; porém, logo que a referida delegação ali chegou foi detida pelos rumaicos, que tencionavam matal-a; os cossacos, porém, impediram a perpetração desse crime.

Accrescentou que a Russia não vacillará em adoptar medidas severissimas contra os contra-revolucionarios rumaicos, cumplices dos generaes Kaledine e Tchebatcheff.

AS MANOBRAS EM TORNO DA PAZ

Von Kuhlmann ouviu o kaiser e os socialistas

LONDRES, 3 (Havas) — Telegrapham de Amsterdam:

"Informam de Berlim que o secretario dos Negocios Estrangeiros, barão de Kuhlmann, depois de ter conferenciado com o kaiser e com os "leaders" socialistas Haase, Ebert e Scheidmann, partiu para Brest-Litovsk, afim de proseguir nas negociações de paz.

A conferencia de von Kuhlmann com aquelles tres "leaders" socialistas foi motivada pelo facto delles se mostrarem descontentes com a intenção da Allemanha de annexar territorios russos."

A lavoura do Districto

Está feita a regulamentação

A Prefeitura premiará os lavradores que mais produzirem

O prefeito decretou hoje a regulamentação para a lavoura no Districto Federal. Desse regulamento extrahimos os seguintes trechos, como os mais interessantes:

A' Directoria Geral de Obras, onde será centralisado todo serviço, compete promover a macadamisação das seguintes estradas de rodagens:

Do Picapáo, no trecho entre Picapáo e Muzema; da Freguezia, de Taquara a Freguezia; do Muzurra; da Freguezia á ilha do Ribeiro; da Vargem Grande, do Tanque á Caixa d'Agua do Pão da Fonte da Serra do Matheus; da Freguezia a Villa Isabel; da de Cascadura a Anchieta; da de Madureira a Irajá; da Penha a Vicente de Carvalho; da praia Pequena (em construcção) á Santa Cruz; da praia Pequena a Pilares, da Estrada Nova da Pavuna; da do Bomsuccesso a Inhauma e Santa Cruz; das que ligam Campo Grande á Pedra; da Pedra, entre Curral Falso e Pedra; das que ligam Campo Grande ao Engenho Novo, Ilha e Barra de Guaratiba; das que ligam Ilha á Barra de Guaratiba, Guarany e Vargem Grande; da do Rio da Prata a Mendanha; da Posse ao Santissimo; da Joary e do Rio da Prata do Cabuçú.

Serão aproveitados o mais possivel, os actuaes leitos. A Prefeitura fará concessões ou favores ás pequenas embarcações destinadas ao transporte de peixe pescado em determinados pontos do littoral. Creará um mercado, havendo regulamento que prohiba açambarcamento, "trusts", monopolio, etc.; distribuirá sementes e plantas seleccionadas, cederá temporariamente instrumentos agrarios, utensilios, etc.; auxiliará a acquisição de adubos, a extincção de formigueiros, etc.; creará pequenos mercados livres; "estabelecerá premios de um a cinco contos" para os lavradores que produzirem generos alimenticios, fructas, etc., em quantidade excedente á que for marcada a esse respeito.

Para o serviço relativo ao desenvolvimento da lavoura serão nomeados pelo prefeito, um superintendente, chefe de serviço, e quatro instructores agricolas.

Estes serão encarregados dos trabalhos que lhes forem indicados, bem como do ensino itinerante sobre noções praticas de agricultura e pecuaria.

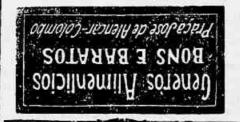
O superintendente perceberá a gratificação mensal de 650$, e os instructores, a de 300$000.

A semanal da Liga do Commercio

Teve logar hoje a primeira reunião deste anno da directoria da Liga do Commercio.

Depois da leitura do expediente, que constou de officios do prefeito, Centro do Commercio e Industria, Dr. Vieira Souto, delegado executivo do C. da Producção Nacional, e telegramma do presidente da Republica, o Sr. Ramalho Ortigão fez uma exposição dos trabalhos da Liga no anno que vem de findar; salientou as questões mais importantes, referentes a interesses do commercio, que foram tratados com toda dedicação, pela Liga, declarando que todas as vezes que ella se dirigiu ao governo encontrou, não só da parte do presidente da Republica, como tambem de todos os ministros, o mais attencioso e benevolo acolhimento.

Referindo-se ás reclamações do alto commercio desta praça, que dizem respeito a actos do actual inspector da Alfandega, mostrou o cuidado com que a Liga elaborou os memoriaes que apresentou ao ministro da Fazenda, de quem espera, brevemente, uma solução que, sem prejudicar os interesses do fisco, virá attender ás justas e procedentes queixas do referido commercio.

Passando-se a tratar da situação da Liga, em face das proximas eleições federaes, os Srs. Gomes da Cruz, Martinho Nobre e outros discutiram o assumpto, sendo, por fim, resolvido que, no momento opportuno, a Liga se pronunciaria, assumindo a attitude que mais convier aos interesses da classe que representa.

Os conflictos promovidos por praças do Exercito

Uma energica recommendação do general Faro

O general Silva Faro baixou aos commandantes dos corpos desta região a seguinte recommendação:

"Desagradavelmente impressionado ante a persistencia dos conflictos promovidos por praças dos corpos da guarnição desta capital, chamo a attenção dos Srs. commandantes de unidades para a deprimente repetição dessas transgressões disciplinares que tão frisantemente destoam do alto conceito em que deve ser tido o Exercito, como escola do civismo, de honra e de ordem, recommendando aos mesmos senhores, toda a severidade na repressão das faltas desta natureza, as quaes, commettidas reincidentemente, collocam seus autores sob a sancção do n. III do art. 437 do R. I. S. G. (expulsão do Exercito)."

A PIRATARIA ALLEMA

A irritação na Hespanha

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Noticias do exterior informam que augmenta a agitação na Hespanha devido ao afundamento do vapor "Claudio" por um submarino allemão. A imprensa incita o governo a confiscar os vapores austro-allemães internados nos portos hespanhoes.

A nova phase do Aero-Club

O significativo relatorio do seu actual presidente

Reuniu-se hontem a directoria do Aero-Club Brasileiro. O deputado Mauricio de Lacerda, assumindo a presidencia, expoz os fins da reunião, e fez um ligeiro relatorio verbal do que se tem feito nesses ultimos dias. S. Ex. communicou aos presentes que ia ausentar-se para Vassouras e deixava em seu logar interinamente o Sr. marechal Bormann, vice-presidente. Disse que o Aero Club está informado do auxilio de varios Estados, a começar pelo de Amazonas, cujo governo offereceu um auxilio de cinco contos de réis para acquisição de um apparelho que terá a denominação de "Amazonas", conforme deseja o donatario. Informou ainda S. Ex. que no Estado do Piauhy, devido á acção do deputado Felix Pacheco, as combinações vão bem encaminhadas com o respectivo governo, para a installação de uma escola; no Ceará, onde o movimento tem tomado grande impulso, graças á acção do nosso consocio João de Barros, acredita o Aero Club na fundação ali de uma filial, já tendo sido nomeados para organisal-a e deliberar sobre a acceitação de associados e promover os meios necessarios á consecução dessa idéa, os Drs. Eduardo Salgado, director da Faculdade de Direito, Sylvio Gentil de Lima, juiz federal da secção do Ceará, e Casimiro Montenegro, prefeito da capital, já existindo em Fortaleza um vasto terreno offerecido pelo Dr. Sylvio Gentil para a montagem dos "hangars"; no Rio Grande do Norte, por intervenção do deputado Alberto Maranhão, o governo dará um auxilio; em Pernambuco, o governo prometteu patrocinar a creação de uma escola em Olinda; na Parahyba, foi indicado, por proposta do Dr. Espinola, o Sr. Raphael de Hollanda delegado do Aero Club junto ao governo estadual; na Bahia, o governador está disposto a amparar o movimento em prol da aviação, já existindo ali o Dr. Pacheco Mendes, director da "A Cidade", que promoveu meios para a installação de uma escola; na cidade de Campos, disse S. Ex., a sua excursão de propaganda ali fora um grande ganho, visto como a municipalidade, estava certo, custearia uma escola, tendo a colonia syria domiciliada nessa cidade offerecido ao Aero Club a importancia de 3:000$, promettendo ainda promover uma subscripção; em São Paulo, deve dizer que, antes de partir, tinha já se correspondido com o governo paulista e o senador Eduardo Chaves, sobre as pretenções do Aero Club nesse Estado, dizendo que tinha falado a respeito com os Srs. Drs. Alvaro de Carvalho e Eloy Chaves, que lhe asseguraram que o governo ampararia os intuitos do Aero.

Ali chegado, realisou, perante numerosa assistencia, uma conferencia de propaganda, recebendo as maiores demonstrações de apoio por parte de toda a população, devendo salientar o offerecimento do campo de Guapira, do Sr. Edú Chaves, campo este que mede cerca de um milhão de metros quadrados, para installação do aerodromo, cujo director será o patriotico aviador paulista, e as honrosas manifestações de apreço que havia recebido da parte do conselheiro Antonio Prado, que prometteu levantar uma subscripção em beneficio do Aero-Club. Salienta ainda S. Ex. o franco e decidido apoio que encontrou naquella capital no seio da colonia italiana, que, por iniciativa do Sr. Angelo Poci, director do "Fanfulla", vae offerecer uma esquadrilha de aeroplanos, typo Caprone, por meio de uma subscripção, que, antes de aberta, já sommava a avultada quantia de mais de cem mil liras, tendo ricos commerciantes subscripto em branco, emquanto italianos pobres iam á redacção do "Fanfulla" levar uma lira unica, quantia de que podiam dispor. A colonia syria de S. Paulo, entre outras demonstrações feitas á delegação do Aero-Club, offereceu um chá e prometteu abrir uma subscripção.

No Estado do Paraná, onde é delegado do Aero o deputado Dr. João Pernetta, o presidente do Estado, Dr. Affonso Camargo, em officio a esta directoria, offereceu terreno para a installação do "hangar" e da escola, responsabilisando-se pelo custeio das despesas. Em Santa Catharina foi nomeado nosso delegado o Sr. Adolpho Konder. No Rio Grande do Sul o Dr. Borges de Medeiros, espera apenas para installar escolas de aviação no Estado os orçamentos que pediu para esse fim a esta directoria, os quaes já estão sendo elaborados e serão dentro em pouco remettidos.

Relativamente á escola do Campo dos Affonsos, achou S. Ex. que a mesma não devia ser aberta agora, visto como não estava competentemente apparelhada, o que esperava a directoria poder fazer dentro em pouco.

Communicou ainda que a propaganda da aviação no Brasil estava sendo feita até no exterior, sendo os nossos representantes, na Italia, o jornalista Carlo Derada, e na Argentina o Sr. Miguel dos Reis, director da Agencia Americana e redactor de "La Nacion", em Buenos Aires.

Termina S. S. agradecendo o acolhimento que a imprensa desta capital e dos Estados têm dado a esta propaganda, resaltando a gentileza de que tem sido sempre alvo por parte de cada um dos redactores dos jornaes cariocas e, na impossibilidade de transmittir a cada um delles esse agradecimento, o fazia na pessoa do Sr. João de Barros, a quem, em reconhecimento dos seus bons serviços, nomeou director technico.

Por proposta do Sr. Amilcar Marchesini, a directoria approvou a indicação do Sr. Angelo Poci, director do "Fanfulla", para socio benemerito.

O Sr. coronel Raphael Machado propoz e foi acceito um voto de louvor á delegação que foi a S. Paulo em propaganda do Aero-Club, composta dos Srs. deputado Mauricio de Lacerda, Thomé Reis, Amilcar Marchesini e Kinani José.

O Sr. presidente nomeou o Sr. Marchesini para, em nome da directoria, fazer uma visita ao commendador Seabra, que se acha ligeiramente enfermo.

A directoria acceitou os serviços medicos do Dr. Estellita Lins.

O MOMENTO

O pessoal do "Taquary"

Na Companhia Commercio e Navegação

Na Companhia Commercio e Navegação não houve ainda hoje noticia alguma a respeito do sinistro do vapor "Taquary". A directoria da empresa não recebeu até agora uma só communicação do desastre, o que aliás é de estranhar, porquanto o commandante do referido navio devia forçosamente dar sciencia desse facto á directoria, bem como o seu agente em Cardiff. Não obstante essa ausencia completa de communicações, a directoria tomou as providencias necessarias para que nada faltasse ao pessoal do "Taquary".

A policia continúa de promptidão

Assim como hontem, a policia militar e a civil continuavam hoje de rigorosa promptidão. Os quarteis militares estão impedidos e as autoridades civis a postos, promptas para a primeira emergencia.

Todas as casas allemãs continuam guardadas pela policia.

Depois de amanhã a Loteria Federal fará a extracção do importante plano de .... 100:000$000, cujo bilhete custa apenas 7$000.

Um casamento

De veras

Muitas vezes os dous artistas tinham que se casar, ali no palco, casamentos de mentira, só no desempenho do papel. Outros tinham, no bom desempenho do papel, que se esmerar na côrte, como antigamente se dizia, ou

Os noivos

no "flirt" á moderna. E assim, tantas vezes indo o pote á fonte... acabaram por se gostar não só no palco como fóra delle e se casaram de veras.

Foi hoje o casamento. Esse consorcio constituiu a nota artistica do dia, nas rodas theatraes. Será o acontecimento da época, nessa esphera, e por isso registamol-o aqui, extraordinariamente, fóra da secção "Noite mundana", fóra da secção "Da platéa".

O consorcio foi entre o actor Alvaro Fonseca, brasileiro, do theatro S. José, e a actriz Candida Leal, portugueza, do mesmo theatro.

Ella veiu para aqui na Companhia Carlos Leal. Elle já cá estava, a trabalhar no theatro, tendo tambem tomado parte no film "A quadrilha do esqueleto", da Veritas.

Foram padrinhos: da noiva, o actor Alfredo Silva e a actriz Laura Godinho, e do noivo o jornalista Robespierre Trovão e a actriz Beatriz Martins.

O acto foi na 2ª Pretoria.

E logo mais, lá estarão os noivos, fazendo o seu papel, no "Garanto a zona", no S. José.

Os nossos hospedes portuguezes

O coronel Campos visitou o Collegio Militar

Em companhia do tenente-coronel Florindo Ramos visitou hoje o Collegio Militar desta capital o coronel do Exercito portuguez Mario Campos.

O official lusitano impressionou-se agradavelmente com as installações do Collegio, como o desenvolvimento physico e instrucção dos seus alumnos.

Depois de amanhã, partindo da Central do Brasil ás 6 horas da manhã, e em companhia do ministro da Guerra, o coronel Mario Campos visitará a Escola de Aperfeiçoamento da Instrucção de Infantaria.

Nesse dia os visitantes assistirão o exame pratico de tactica e estrategia de uma parte da turma de sargentos.

O coronel Mario Campos visitará, ainda, antes de partir o 56º de caçadores.

Por 7$000 apenas pode adquirir-se um bilhete premiado com 100:000$000 na extracção da Loteria Federal, a realisar-se depois de amanhã.

ATIROU-SE DA BARCA AO MAR

Hoje, da barca "Martim Affonso", da Companhia Cantareira, na viagem de 12 horas e 30 minutos da tarde, desta capital para Nictheroy, atirou-se ao mar, na altura do ancoradouro dos navios de guerra, um individuo de cor parda, de 28 annos de edade presumiveis.

Salvo, foi transportado para a visinha cidade, sendo o desesperado recolhido ao Hospital de São João Baptista, sendo á primeira vista de cuidados o seu estado, pois até á tarde não falava.

Por um papel encontrado em seu poder parece que o seu nome é Julio Silva.

O imposto de exportação

As instrucções para cobral-o

O prefeito baixou hoje as instrucções provisorias para a cobrança do imposto de exportação.

Segundo essas instrucções, a Prefeitura celebrará accordo com as estradas de ferro, com agencias de companhias ou empresas de transporte, e organisará postos fiscaes, onde serão cobrados os impostos, sendo que esse pagamento tambem será effectuado na Sub-Directoria de Rendas. As reclamações serão interpostas mediante petição apresentada com os respectivos documentos, si os houver, ao director da Fazenda Municipal o qual resolverá como fôr a razão ou justiça no caso.

Taes reclamações de cujas decisões haverá recurso para o prefeito, não terão effeito suspensivo, e, uma vez providas, será restituido ao interessado o que de mais houver pago.

Quando não satisfeita a importancia do imposto, a Prefeitura fará recolher a mercadoria ao Deposito Publico, e si no praso de cinco dias o infractor não pagar o imposto e a multa, será então levada a leilão a citada mercadoria.

A lei da receita e o fumo

Novo appello ao Sr. ministro da Fazenda

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro enviou ao Sr. ministro da Fazenda o seguinte officio:

"Exmo. Sr. Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, M. D. ministro da Fazenda. — O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, interpretando os desejos de varios associados, no ramo do fumo, pede venia para solicitar a V. Ex. que sejam feitas no regulamento em vigor as modificações que ao criterio do Exmo. Sr. director da Receita Publica e dos dirigentes da fiscalisação se afigurarem necessarias para harmonisar os interesses da arrecadação, com os do contribuinte honesto.

Supprimindo do regulamento as disposições que a pratica haja verificado difficultar a acção fiscal e que concorrem para o desenvolvimento progressivo da fraude, que se está praticando em grande escala nesse producto, o que, sobremodo, prejudica os industriaes que se vêm dispostos a cumprir a lei, os quaes vêem sua producção e consequente venda diminuida, por não poderem acceitar a concorrencia que lhes fazem os que por meio de artificio se furtam ao pagamento do imposto.

Para que V. Ex. possa avaliar a procedencia do appello de que este Centro se faz interprete, bastará considerar que, o que se vende fumo a 3$ o kilo, emquanto que, os que pagam o imposto não poderão, mesmo restringindo lucros, vender por menos de 6$, porque só a taxa do sello representa 3$200. A fraude interessa ao fabricante infractor, que evita o grande empate de capital para a compra de sellos, e ao consumidor, que obtém a mercadoria por metade do preço.

Dada esta associação de interesses entre o vendedor e comprador, na sonegação do imposto, só medidas rigorosas poderão evital-a. E' sómente isso que os fabricantes honestos de fumo vêm pedir a V. Ex., para que cesse a situação de desegualdade em que se encontram.

Justa, como parece, a pretenção de seus associados, a directoria deste Centro ousa esperar que V. Ex. a tome em devida consideração.

Prevalece-se da opportunidade para reiterar a V. Ex. os protestos de sua respeitosa consideração. — Domingos da Silva Pinho, presidente; Narciso Braga, secretario".

"O Parafuso" para circular em S. Paulo foi feito e censurado aqui

Recebemos hoje a visita do Sr. Benedicto de Andrade, director do jornal caricato "O Parafuso", que se publicava em São Paulo e cuja séde e redacção foram transferidas para esta capital.

O Sr. Benedicto de Andrade veiu trazer-nos as suas despedidas, porque hoje mesmo regressa á capital paulista, e mostrar-nos ao mesmo tempo os originaes, desenhos e caricaturas do proximo numero do seu jornal, já completamente censurado pelas autoridades federaes, que, digamos de passagem, não se privaram, segundo o seu systema, de fazer largos cortes no nosso novo collega carioca.

Os allemães não querem a fiscalisação...

E vão até o Supremo Tribunal

A firma allemã Hasenclever & C., estabelecida nesta praça, requereu ao juiz federal da 1ª Vara um mandado de manutenção de posse contra a União Federal, para o fim de impellir a ré a não proseguir nos actos de fiscalisação que vem exercendo nos bens da firma requerente, sob pena de lhe pagar multa de 100 contos de réis.

O juiz indeferiu o pedido, sob o fundamento de que a medida requerida não cabia na especie, uma vez que a questão tinha de ser regulada sob o estado de guerra em que nos achamos com a nação de origem dos requerentes.

E os allemães, então, recorreram para o Supremo Tribunal...

A Loteria Federal fará depois de amanhã uma extracção com o premio maior de..... 100:000$000, custando cada bilhete a diminuta importancia de 7$000.

FALLECIMENTOS

Da Suissa, onde se achava em tratamento de saude, chega-nos a noticia do fallecimento de D. Wlademira Sampaio, esposa do Sr. Leonardo Sampaio, ex-commerciante nesta praça.

Politicalha espiritosantense

O Sr. Paulo de Mello um automovel e o Sr. Jeronymo Monteiro seu chauffeur

Recebemos de Santa Thereza, no Espirito Santo, este telegramma, datado de hoje:

"Causou aqui, magnifica impressão o discurso proferido pelo Dr. Jeronymo Monteiro, em defesa da accusação do Dr. Paulo Mello. Este deputado residiu aqui muitos annos, tendo sido eleito unicamente pelo prestigio do Dr. Jeronymo Monteiro, do qual foi sempre o maior endeosador, sendo muito conhecido o discurso que o mesmo Dr. Paulo pronunciou, dizendo que desejava ser o automovel de que o Dr. Jeronymo fosse o "chauffeur".

O leilão das mercadorias dos vapores ex-allemães

Em meiados deste mez começarão a ser vendidas em leilão por ordem do Sr. ministro da Fazenda, as mercadorias dos vapores ex-allemães que se acham descarregadas nos armazens ns. 2, 10, 11 e 15 do cáes do porto.

Até a vespera do leilão os seus donos poderão retiral-as mediante pagamento dos respectivos direitos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

OS PROTESTOS contra o orçamento municipal

Os varejistas reuniram-se hoje

A Sociedade União dos Varejistas em Seccos e Molhados reuniu-se á tarde para tomar deliberações sobre varias medidas incluidas no orçamento municipal e contra as quaes, em tempos, representou em nome da classe, com o apoio da Associação Commercial, da Liga do Commercio, da Associação dos Empregados no Commercio, etc.

Abrindo os trabalhos o seu presidente explicou á casa terem sido infrutiferos todos os esforços para que as reclamações da sociedade fossem attendidas. E salientou que os varejos da zona urbana não podiam mais vender charutos e cigarros, sem pagamento do addicional de 150$. Diz que falou a varios intendentes, havendo um delles tido a franqueza de declarar que não podia prometter cousa alguma. Os intendentes iam reunir-se para estudar as emendas e só seriam approvadas aquellas que o prefeito quizesse.

— E esta é que é a independencia do Conselho! — apartea um commerciante — um cumpridor de ordens do patrão!

O presidente continua, passando a tratar da taxa sobre os "stocks" e, finalmente, do fechamento das portas. Neste ponto o Sr. Souza, relator da commissão, para tratar especialmente deste assumpto, deu tambem explicações á casa, reproduzindo argumentos que em tempo forneceu a A NOITE. O horario defendido pelos varejistas era para o funccionamento das 7 da manhã ás 7 da noite, inclusive os feriados. Aos domingos as casas não se abririam. O orador accentuou que a lei actual é burlada, as casas não têm as duas turmas de empregados, que são sacrificados, porque embora as casas se fechem aos domingos, ao meio-dia, nunca o caixeiro sáe sinão uma ou duas horas depois.

Varios oradores falaram e suggeriram alvitres. Afinal, resolveu-se nomear uma commissão para entender-se com o prefeito na parte referente á venda do fumo, pedindo a S. Ex. que mantenha a situação da lei anterior até que se reabra o Conselho.

No correr da discussão alguns dos oradores alludindo ao prefeito, classificaram-n'o de dictador, salientando tambem o facto de não haver recebido uma commissão da Sociedade.

Foram estes, em resumo, os resultados dos trabalhos de hoje.

Pediu aposentadoria um director do Thesouro

Teve ordem de submetter-se a inspecção de saude, por haver solicitado aposentadoria, o director de contabilidade do Thesouro, Sr. Jovita Eloy, actualmente em commissão no cargo de director da Despesa Publica, do qual pediu dispensa.

Até á ultima hora, o Sr. ministro da Fazenda nada havia resolvido sobre a escolha do novo director da Despesa.

A audiencia diplomatica de hoje

A' audiencia diplomatica de hoje compareceram e conferenciaram com o Sr. ministro das Relações Exteriores, os Srs. nuncio apostolico, ministros da Austria e da Italia, encarregados dos negocios do Japão, China, Suecia, Suissa, Mexico e Colombia.

Designações no Lloyd Brasileiro

Foram assignadas á tarde as seguintes designações: 1º radiotelegraphista do "Manáos", Oscar Porciuncula; 1º piloto do "Manáos", Antonio Salvador, e 2º, Clovis dos Santos; 1º piloto do "Olinda", João Baptista Paungarthen, e praticante do "Cubatão", José Carneiro.

Imprensado entre a carroça e um portão

Hoje, ás 2 horas da tarde, occorreu um desastre na rua Benjamin Constant, em Nictheroy, cujas consequencias poderiam ser fataes. E' que ficou imprensado entre uma carroça e um portão Antonio Martins Pinheiro, conductor desse vehiculo. Tendo recebido forte contusão no peito, foi, em estado grave, transportado pela Assistencia Municipal para o hospital de S. João Baptista.

A transmissão da hora pela radiotelegraphia

A ilha do Governador inaugurou este importante serviço

A possante estação radiotelegraphica que na ilha do Governador possue a nossa Marinha de Guerra acaba de inaugurar o importante serviço de transmissão da hora a todos os navios que estejam em alto mar.

E' assim que a S. O. H., que é a estação radiotelegraphica da ilha do Governador, a cargo do capitão-tenente Moraes Rego, o encarregado geral da radiotelegraphia da Marinha, de accordo com o Observatorio Astronomico, todos os dias, á 1 hora da tarde, atira aos ares a hora com que todos os navios sem viagem podem acertar os seus chronometros.

A estação da Marinha, ao fazer a transmissão, antecede-a de uma serie de pontos fechada por uma linha, que é o signal convencionado da hora. Quando o apparelho transmissor atira a linha final é nos chronometros do Observatorio 1 hora da tarde.

O momento

Subscripção pró-aeroplanos em Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Membros da colonia italiana, residentes aqui, abriram uma subscripção para a compra de aeroplanos, que serão offerecidos ao governo federal. Essa subscripção, em poucos momentos, rendeu 1.560 liras. Muitas pessoas subscreveram cincoenta liras.

O Tiro 180 elegeu sua nova directoria

LORENA (S. Paulo), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Procedeu-se hontem aqui á eleição da nova directoria do Tiro 180, para reger os destinos dessa sociedade este anno de 1918, ficando assim constituida: presidente, Dr. [illegible] Azevedo; vice-presidente, Francisco [illegible]; director do tiro, Nelson Gomes; [illegible] José de Lorena; thesoureiro, cap. [illegible] Junior; vogaes: [illegible] Pedroso, [illegible] Pereira, Belmiro Rodrigues, João Evangelista [illegible] Ernani Carpinetti; conselho de contas, [illegible] Oliveira, Jarbas Araujo e José Corrêa.

O convenio franco brasileiro

Troca de telegrammas entre a A. C. de Santos e o ministro da França

O Sr. ministro da França, Sr. Paul Claudel, recebeu o seguinte telegramma:

"Santos, 3 — A Associação Commercial de Santos, acompanhando com o maior interesse a obra de approximação economica entre a França e o Brasil, por V. Ex. traçada com uma superioridade que muito o recommenda á consideração e estima dos dous paizes, vem trazer a V. Ex. as suas sinceras felicitações e os seus cordiaes agradecimentos no dia em que o primeiro convenio franco-brasileiro tem começo de execução nesta praça por intermedio da casa Prado Chaves.

Reconhecendo o inestimavel serviço que esse convenio vem prestar á lavoura do nosso Estado e ao commercio de nossa praça, no momento difficil que vamos atravessando e na esperança de que elle, na propria phrase de V. Ex., seja o ponto de partida de novas combinações commerciaes reciprocamente vantajosas para os dous paizes amigos, esta Associação Commercial permitte-se felicitar novamente V. Ex. pelo que já realizou e de offerecer a V. Ex. a sua franca collaboração na obra patriotica a que se entregou.

Com as nossas melhores felicitações pela entrada do anno novo, acceite V. Ex. as seguranças do nosso elevado apreço. Attenciosas saudações. — (AA.) Azevedo Junior, presidente, e Thadeu Nogueira, 1º secretario."

A este telegramma respondeu o Sr. ministro da França:

"Agradeço o vosso amavel telegramma e estou muito penhorado pela apreciação que a Associação Commercial de Santos houve por bem fazer dos meus esforços. Espero, como vós, que o novo convenio franco-brasileiro marcará uma data importante na historia do desenvolvimento das relações economicas dos nossos dous paizes. — (A.) Paul Claudel."

Os rendimentos aduaneiros

A thesouraria da Alfandega arrecadou hoje a renda na importancia de 135:316$933, sendo 70:560$325 em ouro, e 64:756$608 em papel.

De 1 a 3 do corrente, a renda arrecadada importou em 342:979$422 e em egual periodo do anno passado em 511:297$447, sendo a differença para menos, no corrente anno, de ... 168:318$025.

Uma reunião do Centro Academico Nacionalista

A festa do dia 13

Na Associação Christã de Moços, reuniram-se, esta tarde, as commissões do Centro Academico Nacionalista, encarregadas de promover o grande festival patriotico a realisar no dia 13 proximo, no campo de Sant'Anna. Sob a presidencia do academico Helenio Moura e secretariada pelo Dr. Silva Ayrosa, na sessão de hoje, ficaram distribuidos os serviços para a festa. A propaganda vae ser intensa por meio de boletins, caricaturas, discursos, etc. Os moços encarregados de fazer essa propaganda por toda a cidade estão enthusiasmados e confiantes dos resultados que vão obter. Serão tambem convidadas todas as associações da capital, classe operaria, clubs sportivos e mundo official.

Entre os oradores que falarão na festa figura o illustre Sr. Alexandre Braga, actualmente entre nós. Amanhã serão convidados os Srs. Pinto da Rocha, Coelho Netto e Raphael Pinheiro, bem como os eximios cantores Nascimento Filho e senhorita Marietta Campello.

O Sr. Demetrio Haman procurou-nos afim de nos scientificar haver se desligado do Centro Academico Nacionalista.

A estrada e porto de Paraty-Mirim

O Sr. ministro da Viação é contrario a uma pretenção

O Sr. ministro da Viação devolveu ao Senado, com informações contrarias, o requerimento em que o major Isolino Santos pedia a concessão, uso e goso de uma estrada de ferro, que, partindo de Paraty-Mirim, no Estado do Rio de Janeiro, vá terminar em Cruzeiro, no Estado de S. Paulo, e bem assim os favores para a construcção do porto de Paraty-Mirim, ponto inicial da estrada.

A installação do termo judiciario de Pirapora

De Pirapora, em Minas, só hoje recebemos o telegramma seguinte, datado de hontem:

"Realisou-se com imponente solemnidade a installação do termo judiciario. A sessão solemne da installação foi feita ás 2 horas da tarde, assistida pelos representantes dos poderes publicos, pessoas gradas, familias e grande massa popular; foi presidida pelo Dr. Damaso Brochado, meritissimo juiz de direito da comarca. Effectuado o acto da posse dos funccionarios, orou o Sr. presidente da secção, congratulando-se com os poderes publicos municipaes, o povo do municipio, o governo do Estado e o eminente senador Francisco Salles. Em seguida, foi dada a palavra ao orador official, senador conego Xavier Rolim. Sua oração, brilhante no fundo e na fórma, foi uma verdadeira enthronisação da justiça e a impressão causada por essa magnifica peça literaria foi de geral agrado. Em nome da Camara Municipal orou o illustre Dr. Fanor Cumplido, cujo discurso, synthetisando os agradecimentos do povo, ao benemerito governo do Estado e illustre chefe politico senador Francisco Salles, muito agradou ao selecto auditorio. Finalmente, falou o Dr. Euclydes Mendonça, juiz municipal do termo, agradecendo as honrosas referencias que lhe foram feitas pelo orador official, agradecimento esse extensivo ao coronel Fernandes Ramos, prestigioso chefe politico, pelas provas de consideração que lhe têm sido dispensadas. Em frente ao edificio da Municipalidade, formaram os tiros 328, desta cidade, e 352º de Curvello, chegado aqui nas vesperas, acompanhando seu presidente Dr. E. Mendonça, novo juiz municipal. A's 9 horas da noite realisou-se, no theatro Avenida, repleto de espectadores, um espectaculo de gala, levando á scena um intelligente grupo de amadores um drama e uma comedia, que foram muito applaudidos. A's 10 horas da noite, teve inicio um grande e animado baile no salão do Forum, o qual proseguiu até alta madrugada. Saudações. — Redacção do "Pirapora"."

O CAFE'

Hontem a Bolsa de Nova York fechou com uma alta de 36 a 41 pontos nas opções. O nosso mercado abriu hoje regularmente firme, tendo sido desenvolvida a procura verificada para novas compras. Em vista disso, os preços accusaram regular melhoria, subindo a 7$000 sobre o typo 7, por arroba. As vendas realisadas na abertura foram de 6.506 saccas, fechando-se no correr do dia mais 1.292, no total de 7.798 ditas. O mercado ficou bem collocado.

Hontem entraram 5.266 saccas e foram embarcadas 2.990, sendo o "stock" total de 186.271 ditas. Hoje passaram por Jundiahy para Santos, 51.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com alta de 6 a 7 pontos.

A missão portugueza na Associação Commercial

Palavras do Sr. Alexandre Braga

O Sr. Alexandre Braga, ao lado do Sr. Francisco Leal, ouvindo o discurso do Sr. H. Moses

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu, hoje, a embaixada portugueza presidida pelo Dr. Alexandre Braga, ás 4 1/2 horas da tarde.

Em um dos salões do edificio da Associação a directoria tomou assento a uma mesa, tendo o Sr. Francisco Eugenio Leal, presidente, á esquerda os Srs. Alexandre Braga, Bessa de Carvalho e Augusto Ramos, e á direita o Sr. Herbert Moses. Os demais membros da embaixada, Srs. Fausto Guedes, Augusto Gil e commandante Judice tomaram assento em poltronas, defronte da mesa. O recinto estava cheio de representantes do nosso alto commercio.

O Sr. Francisco Eugenio Leal proferiu o discurso que damos em outro logar, falando, em seguida, o Sr. Herbert Moses. Respondeu-lhes o Dr. Alexandre Braga, agradecendo-lhes a manifestação que lhes faziam.

Disse o embaixador portuguez que nunca acreditou que fosse tão carinhosa a recepção que lhe fazia a Associação Commercial, retribuindo de um modo captivante os cumprimentos da embaixada.

Honra-o e desvanece-o sobremodo o lhe terem dado a presidencia de tão selecta e agradavel reunião.

Referindo-se á embaixada diz que por ter ella perdido o seu aspecto decorativo nem por isso — e refere-se, affirma, aos seus collegas — á significação intellectual que tinha o tem. Os seus membros, homens de letras e officiaes de terra e mar, continuam a ser a expressão do sentimento de Portugal em homenagem aos homens e á gente do Brasil.

As manifestações de carinho com que tem sido cumulado têm um grande valor e demonstram quão accentuadas são, e cada vez mais, as affinidades das duas raças: portugueza e brasileira. Nessas manifestações de agora ha a sinceridade exuberante que se não cinge ás normas protocollares e é, por isso mesmo, mais expansiva, mais cordial.

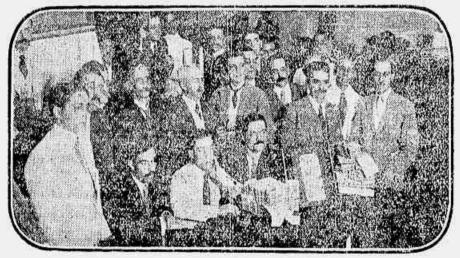
A missão não desappareceu por ter perdido o cunho official, porque a amisade e o apreço não existem apenas officialmente entre Portugal e Brasil, mas vivem nos dous povos natural, espontaneamente, independentemente de convenções ou de governos mais ou menos ephemeros.

A embaixada mostra-se profundamente reconhecida ás gentilezas, aos carinhos, ás ternuras que lhe têm sido tributados e acceita-os como feitos a Portugal, de que ella é, como foi e será, expressão, de que ella representa o sentimento. Das manifestações a ella feitas a da Associação Commercial é das mais gratas, das mais immorredoras, tanto mais quanto nada nos devia ella e nós lhe deviamos tudo, penhorados e reconhecidos a successivas provas de affecto com que nos tem ella captivado, com uma generosidade excepcional.

E o Dr. Alexandre Braga terminou manifestando, em nome de todos os seus companheiros, a sua agradabilissima impressão pela importante recepção que lhes fez a Associação.

Serviu-se, então, "champagne", sendo trocados brindes affectuosos.

OS QUE FICARAM RICOS

Foram pagos hoje os premios da loteria do Natal

No acto, á tarde de hoje, da entrega das «boladas»

Estava annunciado para hoje o pagamento, na casa Nazareth, dos premios que constituiram os mil contos da Companhia de Loterias Nacionaes, chamados da loteria do Natal. A's 3 horas a casa Nazareth, á rua do Ouvidor, estava cheia de curiosos, do lado de fóra do balcão, e de representantes da imprensa e de empresas de cinemas, do lado interno.

Estavam presentes os directores da Companhia de Loterias Nacionaes, Srs. Alberto Saraiva, commendador Rosario e o pagador. Os curiosos esperavam a chegada dos que haviam ficado ricos, tirando o premio dividido dos mil contos, mas logo se soube que elles haviam se furtado ás vistas do publico e — quem sabe — tambem ás "dentadas". Tinham constituido representantes para receberem os dinheiros. Chegaram, pois, representantes do Banco Ultramarino, que receberam 500 contos, sendo 250 por conta e ordem do Sr. Manoel José de Cerqueira, com padaria á rua Ruy Barbosa 94, e 250 por conta e ordem de João Campos, o "Joãozinho", empregado da padaria á rua Voluntarios da Patria 246. Os outros 500 contos foram pagos na mesma occasião ao droguista Sr. Antonio Zeferino Bastos, e ao Sr. José da Silva Braga, por conta e ordem do pharmaceutico Sr. Accacio Antunes Pereira, que foi quem tirou o premio com dous quartos do bilhete n. 7.751. Assim, foram pagos os mil contos, á vista dos quatro quartos de bilhete.

Os premios foram pagos em tres cheques — n. 32.403, de 150 contos; 32.404, de 150:000$, e 32.405, de 300:000$ — representando 600 contos, e os restantes 400 contos em moeda papel.

Do acto do pagamento foram tiradas photographias e fitas cinematographicas.

O bilhete dos mil contos n. 07.751, em quartos, foi vendido á casa F. Guimarães, da rua do Rosario esquina do becco das Cancellas. Ali foi adquirido, em duas partes, por dous vendedores ambulantes. Um delles vendeu-o ao pharmaceutico Accacio Antunes, e o outro, o Eugenio, vendeu um quarto ao dono da padaria da rua Ruy Barbosa e o outro quarto ao "Joãozinho", empregado da padaria da rua Voluntarios da Patria 246, por signal que o vendeu fiado, como era de costume fazer com o "Joãozinho", que lhe merecia confiança.

O Sr. Accacio Antunes deu 200$ a cada uma das meninas do Asylo S. Cornelio que viraram a roda da loteria do Natal, e 50$ a D. Adelaide Alves, que acompanha sempre as meninas naquelle mistér.

As meninas contempladas são as de nomes Eduard Saldanha, Noemia Saldanha, Alice Rodrigues, Cecilia Silva Roque, Marina Sampaio, Virgilia Delduque e Norliza Couto.

Os Srs. Nazareth & C. offereceram aos representantes da imprensa uma taça de champagne. Por essa occasião, o director das Loterias Nacionaes, commendador Rosario, brindou a imprensa, agradecendo a sua presença. O nosso companheiro agradeceu e brindou a Companhia de Loterias Nacionaes, que com o pagamento immediato da sorte dos mil contos vinha dar, ainda uma vez, uma demonstração dos creditos da empresa.

A Companhia E. de F. Therezopolis desattendida

O Sr. ministro da Viação indeferiu o pedido da Companhia E. de F. Therezopolis, para que lhe fosse paga uma nova folha de medição relativa ao 2º trimestre do corrente anno, de obras que a fiscalisação respectiva acha que foram de simples conservação de trechos pertencentes áquella empresa.

O Sr. Wencesláo regressou de Pinheiros

O Sr. presidente da Republica e sua comitiva voltaram á tarde de Pinheiros.

O especial que levou S. Ex. regressou á Central, ás 5 horas e 45 minutos.

Na terra da moeda falsa...

O Dr. Octavio Kelly, juiz federal da Segunda Vara, condemnou á pena de cinco annos, Severino Lopes, accusado de haver passado uma cedula de 100$000, falsa, em um botequim desta cidade.

Actos officiaes na Marinha

O capitão de mar e guerra engenheiro naval Vital Brandão Cavalcante, recentemente transferido para o quadro supplementar, foi exonerado de director das officinas de electricidade do Arsenal de Marinha desta capital.

Para esse cargo foi nomeado o capitão de corveta engenheiro naval Alberto de Lima Barros, que já era vice-director.

A GUERRA

EM TORNO DA PAZ

O Sr. Trotzky reconhece a má fé da Allemanha

LONDRES, 3 (Havas) — Informam de Petrogrado que na reunião, realisada hontem, do "comité" central dos "Soviets", o Sr. Trotzky, ministro das Relações Exteriores, em nome do governo bolshevikista, deu a conhecer os termos mordazes das propostas, falsamente pacificas, da Allemanha. Affirmou que o governo dos operarios não annuirá a taes condições. Accrescentou que, si as potencias centraes persistirem em não consentir na liberdade dos destinos das nações polaca e lithuana, será necessario defender corajosamente a grande obra da revolução russa, utilisando para isso de todos os meios.

LONDRES, 3 (Havas) — Informações de Petrogrado dizem que o Sr. Trotzky, ministro das Relações Exteriores do governo bolshevikista, entrevistado, declarou que é provavel que as negociações de paz suspensas em Brest-Litovsk, com os delegados allemães, não sejam reencetadas. O Sr. Trotzky accrescentou que o povo russo se opporá sempre vigorosamente ao principio das annexações.

E recomeçarão as hostilidades?

NOVA YORK, 3 (Havas) — Telegrammas de Petrogrado annunciam que a delegação russa ás negociações de paz em Brest-Litovsk suggeriu officialmente ás potencias centraes que o local da reunião dos delegados de paz devia ser transferido para territorio neutro e protestou contra determinadas clausulas das condições austro-allemãs já apresentadas.

A interrupção das negociações de paz e as indicações de recuo por parte da Allemanha de transferir a conferencia de paz para Stockholmo, fizeram renascer uma discussão geral em Petrogrado sobre a renovação das hostilidades e operações de guerra, apezar do Exercito estar consideravelmente reduzido, não ultrapassando provavelmente de tres milhões de homens. Os proprios radicaes bolshevikistas, intransigentes defensores da paz, estão excitadissimos devido á attitude da Allemanha.

LONDRES, 3 (Havas) — Noticias de Petrogrado adeantam que, depois da reunião de hontem do "comité" central dos "soviets", na qual falou o Sr. Trotzky, se realisou uma outra reunião do mesmo "comité" central, com a presença de delegados dos operarios, dos soldados e dos camponezes. Nessa segunda reunião foi adoptada uma moção em que se declara que a revolução russa se manterá fiel á politica internacional. "Defendemos — diz a moção — o direito da Polonia, da Lithuania, da Curlandia disporem livremente dos seus proprios destinos. Jámais admittiremos como principio de Justiça uma Nação estranha impor a sua vontade a uma outra Nação, seja esta qual for".

Esta reunião mixta terminou insistindo na necessidade das negociações e conversações preliminares da paz, realisadas em Brest-Litovsk, serem communicadas ás nações neutras. Adoptada essa resolução, foram os commissarios dos "soviets" encarregados de tomar medidas nesse sentido.

O BANDITISMO DOS AVIADORES "BOCHES"

ROMA, 2 (A. A.) (Retardado) — O ultimo ataque nocturno realisado pelos aviadores austriacos contra a cidade de Padua durou sete horas. Houve poucas victimas, mas os estragos foram gravissimos, pois os austriacos visam principalmente as egrejas.

Ruiu a fachada da Cathedral e ficou muito damnificada a egreja dos Eremitani. Além dos estragos causados em numerosas obras de arte da basilica de Santo Antonio, tambem as grandes portas de bronze, modeladas pelo architecto Camillo Boito, e cuja fundição foi custeada com os obulos dos catholicos do mundo inteiro, ficaram com grandes rombos produzidos pelas bombas austro-allemãs.

O SEGURO DE GUERRA OBRIGATORIO

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Telegrammas de Roma annunciam que foi estabelecido com pleno exito o seguro obrigatorio de guerra para os operarios de todas as classes. Já foram expedidas 500.000 apolices de seguro.

A BULGARIA ADOPTA O "J'Y SUIS, J'Y RESTE"...

NOVA YORK, 3 (A. A.) — O Sr. Radoslavoff declarou que os bulgaros estão decididos a se manter pela força das armas na posse dos territorios conquistados. Acceitarão a paz uma vez que todos os belligerantes reconheçam os direitos da Bulgaria sobre os referidos territorios.

NOVA YORK, 3 (A. A.) — A legação da Russia em Copenhague diz declarar o Sr. Trotzky que, em vista da opposição que encontra o reconhecimento dos seus representantes no exterior, o governo maximalista os fará reconhecer perante os povos de todas as nações, independentemente dos respectivos governos.

NO SECTOR PORTUGUEZ

LONDRES, 3 (Havas) — Communicado das forças portuguezas em operações na frente franceza:

"Durante a semana a artilharia manteve-se em alguma actividade. Repellimos um ataque tentado pelo inimigo contra as posições da nossa primeira linha. As perdas soffridas durante a ultima semana foram ligeiras."

Mais um navio norueguez torpedeado

LONDRES, 3 (Havas) — Os [illegible] informam que o navio norueguez "Vigrid" foi torpedeado. Morreram cinco homens da sua tripolação.

O DIA MONETARIO

Encontrámos o mercado de cambio, hoje, firme e em alta. Os bancos operaram assim em condições accessiveis, melhorando as taxas á proporção que os tomadores se retrahiam e os possuidores procuravam collocar as suas letras de cobertura. Iniciaram-se os saques ás taxas de 13 25/32 e 13 13/16, mas quasi todos os bancos forneciam letras á melhor, isto é, á segunda, havendo dinheiro para acquisição de letras de cobertura a 13 29/32 e vendedores desses papeis a 13 7/8.

Em seguida todos os bancos passaram a sacar a 13 13/16, com o do Brasil e alguns outros sacadores operando a 13 27/32. Houve um momento em que chegou o Banco do Brasil a operar, reservadamente, a 13 7/8, recuando em seguida a 13 27/32. Por ultimo, porém, tornou-se o mercado novamente firme fechando a 13 27/32 e 13 7/8 bancario. Os esterlinos regularam em baixa, ficando com compradores a 20$300 e vendedores a 21$000.

Ainda hoje a Bolsa funccionou sem maiores negocios, sendo fracas as condições dos papeis em jogo.

Cotaram-se 81 apolices uniformisadas de 816$ a 820$000, 86 ditas Estradas de Ferro a 816$000, 117 Compromissos a 820$000, e 35 a 805$000; 100 municipaes de Nictheroy a 89$000, 200 acções da Terras a 118$750 e 1.000 a 118$500; 700 da Sul-Mineira a 35$000, 500 das Docas da Bahia a 68$000 e 200 a prazo vic a 69$500. Negociaram-se hoje 50 debentures da America Fabril a 206$500, tendo o mais [illegible] de importancia.

Uma formidavel explosão na Russia

1.100 aeroplanos e muito material bellico destruidos

LONDRES, 3 (Havas) — Informam de Petrogrado que uma explosão formidavel, de origem ainda mysteriosa, fez ir pelos ares o deposito militar de Gutuesky. Foram destruidos 1.100 aeroplanos, numerosas metralhadoras e grande quantidade de munições de todas as qualidades. Na grande explosão morreram cerca de vinte pessoas.

COMMUNICADOS

Tancredo Gonçalves Ferreira

O Dr. Antonio Gonçalves Ferreira e sua mulher, Rosa Tavares Gonçalves Ferreira e seus filhos, Mathias Tavares de Almeida e sua familia, coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior e sua familia, Mario Gonçalves Ferreira e sua familia, tenente-coronel Joaquim Pereira da Silva e sua familia, Dr. Joaquim Ferreira de Salles e sua familia mandam dizer missas em suffragio de seu pranteado filho, esposo, pae, genro, irmão e cunhado TANCREDO GONÇALVES FERREIRA, na egreja de S. João Baptista, ás 9 1/2 horas da manhã de 5 do corrente, setimo dia do seu enterramento. Muito agradecem ás pessoas que o acompanharam ao cemiterio, ás que têm manifestado o seu pezar por cartas, cartões e telegrammas e ás que tiverem a caridade de assistir ás alludidas missas.

Coronel Antonio Bruno de Oliveira

Sua esposa e filhos participam o fallecimento do seu inesquecivel esposo e pae, saindo o feretro da rua Senador Furtado n. 52, amanhã, 4 do corrente, ás 9 horas da manhã para o cemiterio da Ordem 3ª do Carmo.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 352, extrahida hoje:

56260	15:000$000
64178	2:000$000
34799	1:000$000
97718	1:000$000
95438	1:000$000

Carlos Alves Doca

Manoela Alves Ferreira e seu marido, Delphica de Araujo e seu filho, Israel Alves Ferreira, sua mulher e filhos, e Alvaro Alves Rolla, sua mulher e filhos fazem resar sexta-feira, 4, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de Santo Antonio, missa de setimo dia pelo eterno descanso da alma de seu irmão, cunhado e tio CARLOS ALVES DOCA, fallecido em São Paulo. Aos seus amigos e parentes pedem o comparecimento.

Maria Rosa Pereira Teixeira

Joaquim Luiz Barreira, Maria Julia Pereira Teixeira, ausentes, José Joaquim Pereira Teixeira e Antonio Pereira Teixeira e familia mandam celebrar uma missa por alma da finada MARIA ROSA PEREIRA TEIXEIRA, fallecida em Portugal, que terá logar na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, 4 do corrente, ás 9 horas da manhã, e convidam os seus parentes e amigos a assistirem a esse acto de religião e caridade, o que desde já agradecem.

Alvaro de Souza Moreira Filho

O coronel Antonio José da Silva Brandão agradece aos seus amigos e correligionarios que acompanharam o feretro de seu prezado amigo capitão ALVARO DE SOUZA MOREIRA FILHO, e de novo convida os seus amigos e correligionarios para a missa que, por sua alma, será celebrada sabbado, 5 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja matriz de S. José.

Severina C. Sombra

Guilhermina Sombra e familia, V. Liberalino de Albuquerque e familia, recebendo a infausta noticia do fallecimento da sua idolatrada mãe e sogra, occorrido em Fortaleza, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que em suffragio de sua alma mandam celebrar no dia 4 do corrente, sexta-feira, ás 9 horas da manhã, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Joaquim Pinto de Castro

Manoela Machado Castro convida os parentes e amigos do seu finado esposo JOAQUIM PINTO DE CASTRO para assistirem á missa de trigesimo dia que por sua alma será celebrada na matriz de Santa Rita, amanhã, 4 do corrente, ás 9 horas.

Coronel Carlos Autran

Viuva Aranha manda resar, amanhã, 4 do corrente, na egreja da Lapa, ás 8 horas, missa por alma de seu cunhado CORONEL CARLOS AUTRAN, e agradece a todos que a este acto assistirem.

O manganez na Bahia

O manganez estendeu o seu imperio á Bahia. O municipio de Bomfim é o grande centro das novas explorações. As firmas americanas Lavino & C., Grasse e a nacional Trajano de Medeiros & C.. adquiriram ali minas importantes, das quaes as dos primeiros proprietarios já estão em franca exploração, desde outubro, e a do ultimo, que tambem adquiriu uma mina de chromo, vae com esta ser trabalhada em breve.

Os trabalhos têm excedido ás previsões. Segundo os contratos com as estradas de ferro, a exportação devia attingir a 5.000 toneladas para cada uma daquellas duas primeiras firmas; entretanto, Lavino & C., só nos dous primeiros mezes, já exportaram 9.000 toneladas mensalmente.

A exemplo do que fez a companhia Morro da Mina com a Estrada de Ferro Central, os exportadores fizeram combinações com a Viação Bahiana para fornecimento de material, locomotivas e vapores, de que parte já está em funcção.

Essa nova fonte de riqueza desperta muita animação na Bahia. No porto, que della vae participar em grande parte, já se nota mais actividade, tendo começado as obras da extensa avenida, margeando o cáes, na direcção do centro da cidade aos confins do littoral.

Não houvesse tanta «politica» nessa exuberante terra bahiana e ella seria, pela variedade da sua producção, um enorme emporio commercial que causaria orgulho ao Brasil.

Ladrão e navalhista

Pela porta da rua, aberta, o ladrão entrou, subindo rapido ao sobrado. Num dos commodos, o que é habitado pelo Sr. João Antonio de Lemos, o gatuno penetrou, e, ouvindo passos e vozes de alguem que se approximava, correu a esconder-se por detrás de um movel.

Foi ahi que o larapio Benedicto da Silva Machado se "espichou". E' que o morador do alludido aposento o surprehendera no seu esconderijo, e dava o alarme. O ladrão foi perseguido, a correr desesperadamente escada abaixo. Já á porta da rua, que é a da Assembléa, predio n. 35, o assaltante estacou, subitamente, e, enfrentando seu perseguidor, o Sr. João Lemos, vibrou-lhe duas navalhadas, que por muita sorte o feriram levemente.

Com todas essas proezas o audacioso foi preso e autuado em flagrante no 5º districto.

A Pharmacia Couto
EM NICTHEROY

Acaba de passar por uma reforma radical a antiga e conceituada Pharmacia Couto, de propriedade e direcção technica do pharmaceutico Antonio B. Tostes, á rua José Bonifacio n. 36.

Installada magnificamente, a Pharmacia Couto possue actualmente um "stock" verdadeiramente novo e uma installação confortavel.

A reforma desse estabelecimento vem elleval-o ainda mais, tornando-o mais merecedor da preferencia do publico, que ha muito o distingue.

Esta nossa policia...

O Sr. Eduardo Pinto de Faria veiu procurar-nos hoje para narrar um facto que occorre commummente nas nossas delegacias de policia, onde ineffaveis cavalheiros, do alto das suas tamancas de autoridades, embora relapsas, tratam o publico com despreso que muito as recommenda.

O Sr. Pinto de Faria, que é bacharelando em direito, necessitando de um attestado de conducta para inscrever-se num concurso, fez com muita antecedencia, o seu requerimento. Pois até hoje, por mais absurdo que isso pareça, não conseguiu obtel-o, graças á comprehensão que do cumprimento de dever têm os encarregados desse serviço na delegacia do 20º districto. Lá indo hoje foi-lhe tirada a ficha não sendo, porém, fornecida a agua para indispensavel limpeza das mãos. E quanto ao attestado, esse virá quando Deus for servido...

A GUERRA

A campanha da Italia

O movimento dos portos italianos

ROMA, 3 (Havas) — Na semana que terminou no domingo, 30 de dezembro, entraram nos portos italianos 280 navios de todas as as nacionalidades, com o deslocamento de 362.145 toneladas e sairam 205 com 236.480 toneladas.

Foram a pique nesse mesmo periodo apenas um vapor e um pequeno veleiro e escaparam dos ataques do inimigo dous navios italianos.

Uma ordem do dia de Diaz

ROMA, 2 (A. A.) (Retardado) — O generalissimo Diaz dirigiu aos combatentes uma ordem do dia, enviando ás tropas italianas e alliadas saudações pelo anno novo, expressando-lhes o reconhecimento da nação e fazendo votos por novos e gloriosos triumphos.

Pilotos italianos para os E. Unidos

NOVA YORK, 3 (A. A.) — O commando supremo do Exercito italiano resolveu enviar pilotos-aviadores aos Estados Unidos para auxiliar a instrucção dos aviadores norte-americanos.

A opinião dos criticos militares

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Informações officiaes recebidas de Roma dizem que os criticos militares italianos julgam que a annunciada offensiva allemã é apenas um falso alarma.

A CONFERENCIA DE PARIS

As suas resoluções, segundo o relatorio norte-americano

WASHINGTON, 3 (Havas) — O secretario de Estado, Sr. Roberto Lansing, ordenou a publicação do relatorio sobre os trabalhos da missão que, chefiada pelo coronel House, representou os Estados Unidos na Conferencia dos Alliados, reunida recentemente em Paris.

Por esse relatorio vê-se que se conseguiu um plano definitivo de acção, coordenando as forças de todas as nações alliadas, para a continuação da guerra. Esse plano, quando em pleno desenvolvimento, augmentará consideravelmente a efficacia dos esforços dos alliados.

O relatorio regista, entre outros convenios estabelecidos, a realisação de um accordo entre o Almirantado britannico e o Departamento de Marinha dos Estados Unidos sobre os meios de defesa contra os submarinos. Declara tambem que foi exactamente delimitada a extensão da participação militar dos Estados Unidos na guerra. Enumera em seguida esse documento as disposições tomadas para o equipamento das forças norte-americanas que operam na Europa.

Diz ainda o relatorio ter sido creada uma organisação inter-alliada destinada a intensificar até o maximo a utilisação da tonelagem existente.

No final do seu relatorio a commissão recommenda activar-se o mais possivel a construcção de navios para que sejam transportadas para a Europa, com a maior rapidez, as forças combatentes dos Estados Unidos.

NO ORIENTE

As operações na Palestina

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Telegrammas de Londres dizem que o general Allenby communicou ao governo britannico que nas recentes operações levadas a effeito na Palestina, foram mortos 1.000 soldados turcos e allemães e aprisionados cerca de 600, sendo-lhes tomado numeroso material bellico.

EM TORNO DA GUERRA

Os manejos dos allemães no Chile

WASHINGTON, 3 (Havas) — O Departamento de Estado possue uma carta enviada pela Liga Allemã do Chile aos seus associados, exhortando-os a fazer todos os esforços para retardar a ruptura diplomatica entre o Chile e a Allemanha. E accrescenta a circular: "Só com essa demora, mesmo por algumas semanas, prestaremos á Allemanha um serviço que vale muitos milhões, causando aos alliados um damno equivalente".

O programma reivindicações operarias na Inglaterra

LONDRES, 3 (Havas) — A commissão executiva do Partido Trabalhista terminou a preparação do programma de reivindicações operarias, comprehendendo a organisação democratica das industrias e a reforma das finanças nacionaes.

Pelo amor de Deus!

«Sr. Redactor d'A NOITE — Reclame contra o fechamento do registo da agua, ás 7 horas da noite, até ás 3 e 9 da manhã seguinte, no reservatorio que abastece o Engenho Novo.

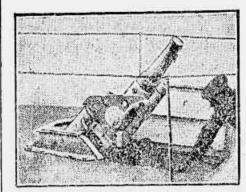
Um flagello! Nem agua para beber, nesta quadra horrivel de calor!

Pelo amor de Deus!»

A artilharia dos submarinos

Como se colloca em bateria o canhão S. U. 71

O que num submarino moderno chama a attenção do observador technico é o poder offensivo da sua artilharia.

Nada do què diz respeito ao proprio submarino merece curiosidade, porque se trata tão somente do poder explosivo do torpedo ou do deslocamento mais ou menos grande

do submersivel, o qual vae a 2.000 toneladas.

Trataremos, pois, tão somente da artilharia dos submersiveis, como sendo a parte mais interessante desses covardes monstros, sempre que operam na superficie e que se torna uma arma poderosissima contra inermes navios mercantes, quando pretende darlhes caça, pondo-os ao fundo!

Quando em 1915 voltavamos ao Brasil e estando em intimas relações com o "Board of Invention and research", em Londres, cujo presidente é o erudito lord Fischer, tivemos ensejo de examinar a secco, em um porto da Inglaterra, o S. U. 71, submarino allemão, pescado no canal da Mancha.

O S. U. 71 allemão, com sincero pezar dos inglezes, foi pescado e levantado das originalissimas rêdes pescadoras no canal, somente tres dias depois de se emmaranhar nas malhas fortissimas dos originaes engenhos de captação, de modo que toda a sua guarnição, de 32 homens, inclusive o seu commandante, foi encontrada morta!

Mas, como diziamos, o que nos chamou a attenção foi a artilharia do submarino allemão, cuja gravura damos acima, fazendo aqui uma perfunctoria descripção, afim de poderem os profanos em mecanica bellica formar juizo approximado de como se comporta um canhão a bordo de um submarino. Duas são as condições principaes para o armamento de um submersivel: 1º, o canhão não deve oppor resistencia consideravel á agua, durante a marcha; 2º, o canhão deve poder ser posto em bateria, para funccionar o mais rapidamente possivel, logo após a emersão.

Os dous canhões que armavam o S. U. 71 eram peças de calibre 7,5 cm., montados sobre soco movel A, rodando sobre um eixo B, de modo a poder conseguir esconder-se, fixando-se completamente á gaiuta por onde elle se levanta, em bateria.

Avaliámos o seu peso em 900 kilos.

Quando o canhão do submarino não está em bateria, repousa em uma especie de caixa ou alojamento, munido de uma tampa C, a qual, quando está fechada, não se distingue sinão uma saliencia D, que comporta o soco a pivot fixo E, a qual saliencia pouca resistencia offerece á agua, quando em marcha.

Quando se põe em bateria o canhão ou se o esconde no interior do submarino, o giro se faz no eixo B. Para pôr em bateria o canhão é bastante abrir a porta C, á custa de uma manivella F, como mostra a gravura; o canhão se põe então em movimento, automaticamente, e colloca-se em bateria sob a acção de molas accionadas por accumuladores.

Esta dupla operação necessita apenas 30 segundos para ser executada.

Para usar os canhões do submarino contra aeronaves, os allemães deram á parte superior do berço uma tal forma que permitte atirar em grandes angulos e mesmo na vertical; e esta possibilidade de atacar aeronaves é summamente importante, visto como, segundo explicamos no nosso "Tratado de Aeronautica", no capitulo: "Artilharia contra aeronaves", os aeroplanos e dirigiveis são os inimigos mais temiveis dos submarinos, porque os podem perfeitamente distinguir como se fôra um enorme reixeco, até seis metros de profundidade, estando a aeronave a 500 metros de altura.

Para atirar com grandes angulos sobre aeronaves volta-se a cróssa ou coronha ou hombreira a 130º e se a põe em relação com o supporte, o que dá aos punhos e ao coxim uma posição mais commoda para a pontaria.

Antes de recolher o canhão é necessario tirar á coronha. A alça de mira está montada nos canhões submarinos allemães no braço esquerdo do supporte do berço, e, afim de ser commodamente utilisada, ella possue um prolongamento em forma de consolo.

A alça de mira dos canhões allemães para submarino comporta tambem uma luneta panoramica, contendo a cabeça da objectiva, em prisma movel, de modo a poder voltal-a em altura e em orientação para a pontaria.

Mas, o que achámos verdadeiramente original na luneta panoramica é que, na pontaria, não é exigido nenhum deslocamento da ocular, por causa do prisma movel da objectiva.

O arrebentamento de um obuz ou de uma granada contendo 10 kilos de alto explosivo, lançada pela Catapulta Brasil, do nosso invento, pode produzir fortes commoções e concomitantes deslocamentos nos submarinos, mesmo que o projectil faça explosão num raio de cinco metros.

A proposito de "Artilharia de submarinos" nós possuimos um invento que vamos offerecer graciosamente á nação, o qual diz respeito á montagem de canhões em perenne bateria, por meio de "cupolas rotativas", as quaes supprimem por completo alguns inconvenientes que apresenta a disposição da artilharia dos submarinos allemães, dos quaes o S. U. 71, que examinámos detidamente num porto da Inglaterra, em fins de 1915, é um dos typos mais modernos.

Dr. Ribas Cadaval.

Para intensificar a producção é preciso extinguir a saúva

Um appello ao ministro da Agricultura

Recebemos uma justa reclamação dos pequenos lavradores da ilha da Giboia, e tanto mais justa quanto, neste momento, acaba de ser dirigido aos agricultores de nosso paiz o appello do Sr. presidente da Republica, para que á lavoura seja dado o maximo desenvolvimento.

Queixam-se os lavradores da ilha da Giboia, de que têm tido todos os seus esforços neutralisados pela praga das sauvas que dominam o sólo da ilha, devastando as plantações, desoladoramente. Parcos de recursos, animados apenas de boa vontade e dispostos ao trabalho incessante, não podem elles, por elles proprios, debellar o terrivel mal. Solicitam, assim, o auxilio da A NOITE, para obter do Sr. ministro da Agricultura os meios indispensaveis para a extincção das damninhas sauvas daquellas paragens. O appello, como se vê, é justo, justissimo, mesmo.

O curioso, porém, é que taes factos já chegaram ao conhecimento do presidente da Camara Municipal de Angra dos Reis, Sr. Diz Lima, que até hoje não tomou nenhuma providencia.

O MOMENTO

O vigario de Dores do Indaiá é germanophilo

Escreve-nos o Sr. Jeremias Caetano Junior, negociante estabelecido á avenida 15 de Novembro, em Dôres do Indaiá, Minas, narrando que o vigario da cidade, Luiz Gonzaga, que é o presidente da Camara Municipal, tem continuamente prégado contra o Brasil, manifestando seus sentimentos germanophilos, chegando até a atacar a linha de tiro, concitando ainda os lavradores e o povo a reagir contra o sorteio. Obedecendo ao seu programma germanophilo, negou publicidade á pastoral do bispo de Marianna.

A bandeira do 42º de caçadores

MACEIO', 2 (A. A.) (Retardado) — Um grupo de senhoras vae offerecer a bandeira nacional ao 42º batalhão de caçadores, que vae ser formado aqui.

Hymno do Tiro de Guerra 330, de Silvianopolis, sul de Minas

Sólo

O Brazil quer a luz, auri-flamma,
Que á Gloria o conduz do Porvir;
Quer a Paz, o Amor que derrama,
Os effluvios de um meigo sentir.

Côro

Seja o lábaro augusto que encerra
Auri-verde mensagem de Luz,
Desfraldada bandeira de guerra,
Que á victoria sem par nos conduz.

Sólo

Mas, si imigo, sedento, traiçoeiro,
As fronteiras da Patria violar,
Triumphante, alto, immenso, guerreiro,
Haja um brado na terra e no mar.

Côro

. . . .

Sólo

E na luta, ao troar da metralha,
Valorosos, heroes, sorridentes,
Nosso peito é da Patria a muralha,
Derramemos o sangue contentes.

Horacio Guimarães.

Silvianopolis. — 22-5-1917.

A côr das roupas e o calor

A proposito do que nos disse hontem, em palestra, o medico homœopatha Dr. Theodoro Gomes, recebemos a seguinte interessante communicação:

"Cordiaes saudações.

Nas considerações sobre a canicula, fornecidas hontem a esse vespertino pelo meu illustrado collega Sr. Dr. Theodoro Gomes, além de alguns pontos de possivel divergencia, ha um topico, referente á côr do vestuario que necessita reparo; é o seguinte:

"Não digo de proposito tambem "claras", porque a côr representa quantidade insignificante no desperdicio do calor, agindo apenas por "conductibilidade". Pelo raciocinio dedutivo a côr escura é a que deveria ser aconselhada ao verão, pois é essa côr a da pelle dos animaes e dos homens dos paizes quentes. Essa observação é confirmada por diversas experiencias de Ch. Richet, que verificou os coelhos brancos perderem menos calor do que os pardos e pretos. Nota-se tambem que a pelle dos que estão expostos aos raios "calorificos" se torna sempre de côr mais escura."

Esta questão da côr, que a S. S. parece de importancia relativa ou secundaria, póde influir de modo capital sobre o organismo, quando este esteja directamente exposto aos raios solares; mesmo quando isto se não dê, a côr clara mitiga consideravelmente a acção do calor, como provam as experiencias de Stark. (Traité d'hygiene par Brouardel et Mosny — Hygiene individuelle, pag. 125).

Seja-me permittido transcrever a opinião de Laveran, que, em seu conhecido tratado sobre hygiene militar, assim se exprime:

"A côr dos tecidos tem uma grande influencia sobre a absorpção do calor. Rumford, Franklin, Humphrey Davy, Stark fizeram, sobre o poder absorvente das differentes côres, pesquizas que demonstram que os tecidos de côr preta são os que absorvem mais calor e os de côr branca os que absorvem menos.

Bache e Coulier assignalaram, com razão, que a influencia da côr sobre a absorpção dos raios calorificos não era apreciavel sinão quando os tecidos estivessem expostos ao sol.

A influencia da côr dos tecidos sobre o seu poder de absorver calor póde ser verificada por uma experiencia muito simples (Stark-Vallin).

Envolve-se um thermometro em algodão branco, thermometro que é em seguida exposto ao sol, durante dez minutos, registrando-se a temperatura no fim desse tempo; repetindo-se a experiencia com algodão preto verifica-se uma temperatura muito mais alta.

Eis o resultado de uma experiencia que fizemos em Val-de-Grace, a 28 de junho de 1889:

Thermometro envolto em algodão preto, 42º.
Thermometro envolto em algodão branco, 32º.

Explica-se assim porque nos paizes quentes e mesmo no nosso paiz, no verão, se preferem os tecidos brancos.

A experiencia mostrara que se sentia menos calor com vestes brancas que com as pretas; as pesquizas precitadas deram a explicação do facto.

As pessoas que, vestidas de preto, se expoem á luz directa do sol, sujeitam-se a uma temperatura de cerca de 10º mais elevada do que as que se vestem de branco."

O Sr. Dr. Gomes diz:

"Nota-se tambem que a pelle dos que estão expostos aos "raios calorificos" se torna sempre de côr mais escura."

Entrando na composição da luz branca do sol, raios calorificos, quer me parecer que nos raios chimicos deveriam ser imputados os effeitos de pigmentação.

Sem mais, sou, Sr. redactor, de V. S. admirador attento e leitor assiduo — Tito de Araujo.

Rio, 3—1—1918."

Locomotivas para a Sorocabana

S. PAULO, 3 (A. A.) — O governo recebeu a communicação de que as oito locomotivas adquiridas pelo Estado á American Locomotive Sales Corporation Company, de Nova York, para a Estrada de Ferro Sorocabana, deverão estar aqui até a primeira semana de março vindouro.

A Argentina quer auxiliar Guatemala

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores telegraphou ao consul da Republica Argentina em Guatemala, consultando-o sobre a melhor fórma para auxiliarmos o governo e a população de Guatemala, que acaba de ser victima de recente terremoto.

A decima legislatura republicana

Os candidatos á deputação

O que se diz sobre os da Bahia

A' medida que se approxima a data de 1º de março, quando se realisarão, juntamente com as eleições presidenciaes, as necessarias para a constituição da decima legislatura republicana, vão sendo conhecidas as chapas com que os situacionistas estaduaes concorrem a esse pleito.

Da Bahia, por exemplo, sabe-se que o seu situacionismo pleitea 19 dos 22 logares que lhe cabem na Camara dos Deputados. A sua chapa será completa no 4º districto, nella figurando os cinco nomes que a representaram na legislatura finda. Nos tres primeiros districtos o situacionismo deixará um logar á opposição, cujos candidatos mais fortes são: no 1º districto, o Sr. Pedro Lago; no 2º, o Sr. João Mangabeira, e no 3º o Sr. Augusto de Freitas. O governo estadual, porém, vê com melhores sympathias do que os desses dous primeiros nomes os dos Srs. Pires de Carvalho e Prisco Paraiso.

Ha um grande serviço por parte da politica federal, no sentido de serem amparadas pelo situacionismo bahiano as candidaturas dos Srs. Torquato Moreira e Afranio Peixoto, muito embora o primeiro desses já haja sido aquinhoado com um bom logar de tabellião.

Dado o criterio da reeleição de todos os correligionarios do situacionismo, restarão poucos logares para innumeros outros candidatos. E é exactamente para attender a essas difficuldades na escolha dos novos deputados que a chapa só será officialmente divulgada nos primeiros dias de fevereiro, afim de que não haja tempo para o trabalho eleitoral de qualquer candidato que pretenda apresentar-se extra-chapa.

Dos candidatos novos, apenas um já o é definitivamente: o Sr. Seabra, filho, que succederá ao Sr. Seabra, pae, no mesmo districto e na mesma cadeira.

Não são procedentes as affirmações de que os Srs. Octavio Mangabeira e Ubaldino de Assis houvessem encontrado embaraços ás suas candidaturas, por serem considerados com tendencias ao "ruysmo". Nem mesmo os Srs. Alfredo Ruy, Palma e Pereira Teixeira, cujo "ruysmo" é franco, deixarão de figurar em chapa, segundo as mais recentes declarações do "leader" da maioria da bancada, o Sr. Moniz Sodré.

A secção technica da Veterinaria vae para a antiga E. de Agricultura

O Dr. Pereira Lima, ministro da Agricultura, visitou em companhia dos directores de seu ministerio o antigo edificio da Escola Superior de Agricultura, á rua General Canabarro.

O Sr. ministro foi conhecer o estado em que se acham os predios ha tempos mandado construir para o hospital veterinario e laboratorios da Industria Pastoril.

Esses predios estavam em abandono, apenas com as paredes levantadas e alguns cobertos, necessitando de material para o seu acabamento.

Com a extincção da antiga escola, essas obras ficaram paradas e entregues á acção do tempo, que muito as estragou.

O Dr. Pereira Lima, examinando esses edificios abandonados, resolveu, de accordo com o Sr. presidente da Republica, concluir as obras, o que acontecerá dentro de tres mezes.

Uma vez terminados os trabalhos, para os quaes será por estes dias aberta a necessaria concorrencia, o Sr. ministro transferirá para a rua General Canabarro a secção technica da Industria Pastoril, dirigida pelo Dr. Arthur Moses.

Aproveitando os edificios levantados nesse local, o Sr. ministro pretende fazer funccionar o Hospital Veterinario para cujo serviço já existe proximo um banheiro carrapaticida, necessitando apenas de ligeiros reparos.

Será dada egualmente uma feição mais ampla á secção technica, pois, pela carencia de espaço onde actualmente funcciona, não tem podido desenvolver os seus serviços.

Os pobres podem tomar café

A Fabrica de Café Camões, á rua Senador Euzebio, abriu uma filial á rua Marechal Floriano n. 216. A inauguração foi hontem, com um "lunch" aos convidados.

A filial do Café Camões, querendo começar bem, mandou-nos 80 vales, para darmos aos pobres, representando cada um meio kilo de café.

Os Srs. presidente da Republica e ministro da Agricultura foram a Pinheiros

Em visita ao Posto Zootechnico partiu ás 10 horas da manhã para a estação de Pinheiros o Sr. presidente da Republica. Acompanharam S. Ex. os Srs. Drs. Pereira Lima, ministro da Agricultura; senador Francisco Salles, deputados Bueno Brandão e Francisco Bressane, Dr. José Braz, Dr. Aguiar Moreira, director da Central do Brasil; Alcides Miranda e Arthur Moses, director e chefe da Industria Pastoril, e officiaes do gabinete da presidencia e do Ministerio da Agricultura.

O Sr. presidente da Republica vae examinar diversos animaes de raça adquiridos ultimamente pelo Ministerio da Agricultura, bem assim alguns productos do proprio Posto.

S. Ex. pretende egualmente vêr as installações da Escola Superior de Agricultura, ali situada, e que provavelmente será transferida para esta capital, conforme autorisação votada no orçamento para este anno.

Dando-se a transferencia, é provavel que a Escola fique installada definitivamente no Campo de Demonstração de Deodoro.

O Sr. presidente e comitiva regressarão ás 6 horas da tarde.

Mais um que vae se aposentando

O prefeito sanccionou hoje a resolução do Conselho, que concede aposentadoria ao subdirector de Obras e Viação, Dr. Tobias Corrêa do Amaral.

O calor em Curityba

CURITYBA, 2 (A. A.) (Retardado) — O calor aqui tem estado insupportavel nestes ultimos dias, havendo já falta d'agua para o abastecimento da cidade.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 435 rezes, 77 porcos, 21 carneiros e 30 vitellos.

Para os suburbios foram vendidas 26 rezes.

Foram rejeitados: 6 r., 5 p. e 1 c.

Total do "stock": 2.475 rezes.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 463 r., 72 p., 20 c. e 30 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de [illegible] a 1$; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, a 2$ e vitellos, de 1$ a 1$100.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Philomena Custodio Nunes, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; José Liberato Barroso, ás 9, na mesma; D. Maria Elia da Cunha Pinto, ás 9 1|2, na mesma; D. Ignez de Castro, ás 9, na mesma; D. Severina C. Sombra, ás 9, na mesma; José Bento Alves Barrucho, ás 9, na matriz de São José; D. Adelaide Amalia Ferreira de Souza, ás 9 1|2, na capella de N. S. da Conceição, em Catumby; D. Eugenia Loureiro Caldas, ás 8, na Cathedral de Nictheroy; Manoel Azambuja, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; D. Candida Julia da Costa Abrantes, ás 9, na do Engenho Novo; Ernesto Barone, ás 9 1|2, na de Sant'Anna; Carlos Alves Doca, ás 9, na egreja de Santo Antonio dos Pobres.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Elzira, filha de José Avelino Teixeira de Carvalho, rua João Caetano n. 31; Celestina, filha de Virgilino Rodrigues de Carvalho, rua Francisco Eugenio n. 162; Antonio Marciano, morro de S. Carlos s|n; Zipha, filha de José Gonzaga, rua Navarro n. 49; Milton Leopoldo, rua Conselheiro Zacharias n. 92; Armanda, filha de Antonio Ferreira, rua Theodoro da Silva n. 9; Ivan, filho de Oscar de Souza Fontes, rua Conselheiro Barros n. 2; Nelson, filho de S. Ferreira, rua Ernesto de Souza n. 38; Martinho, filho de Pedro Rosa de Oliveira, rua dos Aranjos n. 36; Arminda Fontes Castello, rua da Estrella n. 87; Eugenio Francisco dos Santos, beco das Escadinhas n. 3; Neusa, filha de Antonio Queiroz Ferreira, rua Bella de S. João n. 135, casa 11; Maria Martins, travessa dos Aranjos n. 48; Arthur Joaquim Ferreira, Hospital Nacional de Alienados; Nair, filha de José de Souza Cardoso, rua da Gamboa n. 28; Alfredo Rodrigues de Souza, rua Dr. Carmo Netto n. 208, casa 11; João, filho de João Gonçalves Penna, rua de Catumby n. 6; Alexandre, filho de Arthur Barbosa de Freitas, rua Ricardo Machado n. 52; Manoel Nunes Netto, Santa Casa da Misericordia; Pura Rodrigues, Hospital S. Sebastião; Anna Fernandes, rua do Lavradio n. 77; Nair, filha de Domingos Moita Pimentel, rua Dr. Rego Barros n. 9; Idalina, filha de José Antonio da Cruz, rua Sá Freire n. 30, casa XXII; Ito, filho de Osminda do Valle, rua Visconde de Nictheroy numero 274.

No cemiterio de S. João Baptista: Francisco Rosa, estrada D. Castorina n. 423; Ary, filho de Joaquim Palmeira Maia, rua Thomaz Rabello n. 11; Zenides de Souza, rua Coronel Pedro Alves n. 37; Francellina Maria das Dores Fernandes, rua das Laranjeiras n. 40; Roberto, filho de Maria Carlota, rua Barroso n. 21; Iracema, filha de José Marques Roballo, rua General Polydoro n. 59; Anna Pujol, rua do Lavradio n. 122, casa XII; Antonio Pereira da Silva, rua Visconde de Itauna n. 111, casa XXVI; Lucia, filha de Francisco Marinho, rua Cosme Velho n. 16; Luciola, filha de Encarna Marques, ladeira do Martins n. 209; Laura de Jesus, filha de Manoel da Silva Paula, Hospital S. Sebastião; Maria da Conceição, filha de João Martins, estação da Penha.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José, filho de José dos Santos Vianna, saindo o enterro ás 9 horas da manhã, do Hospital S. Sebastião.

No cemiterio de S. João Baptista: Joaquim Soares da Cruz, cujo feretro sairá ás 9 horas da manhã, da Beneficencia Portugueza.

No cemiterio do Carmo: Antonio Bruno Gilveira (coronel), tendo logar o saimento funebre ás 9 horas da manhã, da rua Senador Furtado n. 52.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

PORTO SAPUCAHY

No dia 31 de dezembro, em Porto Sapucahy, o chefe de trem Guilherme de Carvalho, da Rêde Sul-Mineira, invadindo o carro-correio, aggrediu o conductor de malas, Arthur de Carvalho Costa, agarrando-o pelo braço e querendo pol-o fóra do carro com o auxilio de um guarda-freio. O conductor de malas regressava de Pouso Alegre, onde fôra tomar posse, por ter sido removido para a secção de Affonso Penna a Sapucahy. E' preciso que a directoria da Rêde Sul-Mineira chame á ordem esse valentão, contra o qual ha muitas queixas dos passageiros.

As previsões de Martin Gil

Forte calor de 10 a 16 do corrente

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — O conhecido astronomo Sr. Martin Gil annuncia para o periodo de 10 a 16 do corrente, forte calor que será seguido de abundantes chuvas geraes.

No Chile continúa a crise ministerial

SANTIAGO, 3 (A. A.) — O senador L[illegible] no declinou da incumbencia de organisar o novo ministerio, que lhe havia sido confiada pelo Dr. João Luiz Sanfuentes, presidente da Republica.

O director do "Unitario" continúa melhorando

FORTALEZA, 2 (A. A.) (Retardado) — O coronel João Brigido continúa a melhorar, conseguindo já fazer alguns movimentos com a perna direita. Conserva o espirito lucido.

Da platéa

NOTICIAS

A opera popular

A companhia lyrica popular do Republica canta hoje "Barbeiro de Sevilha". A conhecida opera de Rossini terá como principaes interpretes Baldrich, Rina Agozzino, Federici, Mario Pinheiro e Fiore. Amanhã será cantada "Gioconda".

A estréa de hoje no Palace

Estréa hoje no Palace Theatre a companhia de operetas Henrique Alves, que ali dará uma curta serie de espectaculos, pois a 8 do corrente parte para o norte, em "tournée" artistica. Essa troupe representará hoje "A duqueza do Bal Tabarin".

Festival Eduardo Pereira

Eduardo Pereira, que o publico frequentador do Trianon tanto conhece, faz no proximo dia 7 do corrente a sua festa artistica naquelle theatro, devendo ser executado o seguinte programma: "O carnet", um acto do Dr. Gomes Cardim, interpretado por Italia Fausta e Leopoldo Fróes; "Rosas de todo o anno", peça de Julio Dantas, desempenhada pelas actrizes Tina Valle e Belmira de Almeida, e a chistosa comedia em tres actos, de Claudio de Souza, "Flores de sombra", na qual tem o festejado actor uma brilhante creação.

—Realisou-se hoje á tarde, na 2ª Pretoria Civel, o casamento do actor Alvaro Fonseca com a actriz Candida Leal. Foram testemunhas: do noivo, o nosso collega Robespierre Trovão e a actriz Beatriz Martins, e da noiva, os artistas Alfredo Silva e Laura Godinho. Os noivos, muito estimados no nosso meio theatral, foram cumprimentadissimos.

—Recebemos e agradecemos os cumprimentos que nos enviaram a actriz Carmen Azevedo, do Trianon, e o Sr. Waldemar Azevedo.

—Espectaculos para hoje: Republica "O barbeiro de Sevilha"; Palace, "A duqueza do Bal Tabarin"; S. Pedro, variado; Trianon, "A menina do chocolate"; Carlos Gomes, "Os dragões da Independencia"; S. José, "Eu arranjo tudo".

As anomalias na Central

"Sr. redactor. — Na Central, da E.F.C.B., está sendo praticada uma extorsão, que precisa immediato correctivo. Pelas novas tarifas cada passageiro tem direito ao frete gratuito de 30 kilos de bagagem, como se pratica em quasi todo o mundo. Do interior para a Central os agentes da estrada interpretam intelligente e honestamente a concessão e a cada familia, viajando sob a responsabilidade de um chefe, são concedidos tantas multiplicações de 30 kilos na bagagem collectiva quantos são os bilhetes de passagem apresentados na occasião do despacho. Está claro que I. Souza, viajando com sua esposa e duas filhas e tendo pago quatro passagens inteiras, tem incontestavel direito a 120 kilos de bagagem. A extracção do conhecimento é simples.:

Despacho de bagagem gratuita de I.Souza: bilhetes ns. 3.464 a 3.467 — 2 malas com roupa e objectos de uso pessoal, 98 kilos; um sacco, idem, 16; dous cestos, idem, 12, no total de 126 kilos.

Paga apenas 6 kilos do excesso de peso.

Na Central, porém, I. Souza, cuja bagagem vem, naturalmente, com o seu nome apposto, tem apenas direito a 30 kilos gratuitos!

Para que esse pobre escorchado gose da reducção é preciso: a) dividir a sua bagagem e da sua familia em tantos volumes quantas as pessoas que viajam: I. Souza, Zizi Souza, Lulu' Souza e Bébé Souza; b) conseguir que cada volume, assim nominalmente distribuido, tenha os trinta kilos, como quem divide café em pacotes de peso certo; c) que se extraiam tantos conhecimentos quantas são as pessoas da sua familia! E' estupendo! E' está apparelhada a armadilha. Como quasi todos ignoram esse "chinezismo" e não podem dividir a bagagem em volumes de peso conforme o determinado limite, pagam, pagam e pagam!

De fórma que a concessão que deve ser feita, especialmente tratando-se de uma familia, em face dos bilhetes apresentados, passa a depender do nome individual de cada passageiros, como si viajasse individualmente.

E assim arrancam-se dezenas de contos dos passageiros da estrada, quando o Sr. presidente da Republica clama por "economias particulares" (das publicas não falemos). Mas, si é o proprio Estado que nos espolia!

Faça, Sr. redactor, o acto de benemerencia de pugnar contra essa violencia, porque reclamar da estrada é muito perigoso: parece que lá, em cada canto, existe um cajado para surrar o reclamante e um policia para leval-o á cadeia. Do seu admirador e constante leitor da A NOITE — I. Souza".

Bom emprego de capital

Vendem-se os seguintes predios e terrenos: rua da Uruguyana n. 64; ladeira de Santa Thereza ns. 101 e 111; travessa do Commercio n. 24 (1|3); rua da Passagem ns 30 e 32; rua Conselheiro Saraiva n 43 (terreno); rua General Polydoro ns. 262 e 264 (terreno); em praça do Juizo Federal da 2ª Vara, no dia 7 de janeiro de 1918, á 1 hora da tarde (edificio do Supremo Tribunal).

Editaes publicados no "Diario Official" de 27 do mez findo, e "Jornal do Commercio", de 28.

SPORTS

Corridas

As corridas em Santa Cruz

A estação de estio, que deve ser inaugurada no dia 13 do corrente, em Santa Cruz, parece, pelo criterio com que está sendo organisada, que terá um relativo successo.

Compenetrada de que não poderá offerecer premios valiosos aos vencedores e placés, a directoria do prado de Santa Cruz entendeu e muito bem, que deverá organisar os seus programmas com animaes das turmas mais fracas. Assim, os parelheiros perdedores nas nossas turmas concorrentes dos dous prados do Rio terão a chance de poder levantar alguns premios modestos, durante as férias sportivas.

Nos programmas do club rural figurarão páreos para animaes pelludos. Este facto, que á primeira vista parecerá desvantajoso para o nosso turf, poderá, entretanto, redundar num incentivo, fazendo com que as corridas de animaes de sangue fraco melhorem a clévage e venham a ser criadores de animaes de sangue puro.

Estamos informados de que os serviços e o horario das corridas serão organisados de fórma a que os turfmen que comparecerem aos meetings de Santa Cruz tenham lá o maior conforto e estejam de retorno á gare da Central pouco depois das 6 da tarde.

Si tudo se passar como se espera, as corridas de Santa Cruz vão ser bastante frequentadas e terão animação apreciavel.

Football

As proximas partidas internacionaes

O primeiro jogo internacional com a equipe do Dublin, que virá a esta capital a convite do Botafogo F. C., será realisado, ao que se sabe, no proximo domingo, dia 13.

Pretendendo livrar os nossos visitantes dos rigores do sol ardente da estação actual, ao que parece, o Botafogo fará começar as partidas internacionaes ás 5 horas da tarde, não realisando para isso as provas preliminares.

Os jogos de domingo

Estão marcados para domingo proximo os seguintes jogos, determinados pela tabella da 3ª divisão:

Ypiranga x S. C. Brasileiro, no campo do America, á rua Campos Salles.

S. C. Mackenzie x Rio de Janeiro, no campo do primeiro, á rua Mauá, no Meyer.

Americano x Tijuca, no campo do Andarahy, á rua Prefeito Serzedello.

Villa Isabel F. C.

Em assembléa realisada hontem, 2 do corrente, foi eleita a seguinte directoria, que gerirá os destinos do club no anno presente: Presidente, J. V. Segadas Vianna; vice-dito, Christiano, Guimarães; 1º secretario, Pedro Mendes da Costa; 2º dito, Mario Bethlem; 1º thesoureiro, Augusto Caldas; 2º dito, Angelo de Souza Gomes; procurador, J. Tavares de Oliveira; captain, Jeronymo Thomé; commissão de sports, Ruy Lowndes e Arlindo Bastos; commissão fiscal, Alfredo Magalhães de Oliveira, Edgar Amoral e Manoel Gomes da Costa.

A mesma assembléa resolveu conceder medalhas de ouro aos jogadores do 1º quadro infantil, que acaba de conquistar brilhantemente o titulo de campeão do torneio instituido pela Liga Metropolitana, e eliminar do quadro social o Sr. Franklin Rocha, prohibindo o seu accesso a todas as dependencias do club, por grave desrespeito commettido contra a directoria passada.

Foram acclamados socios benemeritos, por preencherem as necessarias condições, os seguintes associados: Othon Plaisant, Euripides Hildebrando Plaisant, Gabriel Rocco, Decio, Sylvio e Ernesto Magdoll, Joaquim Flores, Joaquim Brandão, Heitor Oliveira, Oscar Rebello, Carlos Moreira e Adriano Bandeira.

EM S. PAULO

O Commercial virá a esta capital?

RIBEIRÃO PRETO, 2 (Serviço especial da A NOITE) — O Commercial F. C., daqui, foi convidado pela Liga Metropolitana, dahi, para disputar um match nesta capital com os cariocas, por occasião da sua festa interna.

JOSÉ JUSTO

A mulher deu no marido

Uma forte contenda houve hoje entre Domingos Ribeiro da Silva e sua mulher Joanna, residentes á rua Joaquim Silva 103, na Piedade.

Joanna, que é muito mais geniosa e decidida que o marido, tomou de um cacete, dando-lhe uma verdadeira sova. Prendeu-a a policia do 20º districto, que chamou a Assistencia para o Domingos, cujo corpo apresenta varias contusões.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

Y. A. M. — Uso externo: biborato de sodio e salicylato de sodio, ãã 4 grs ; xarope de mel, 40 grs ; decocto de cevada, 200 grs.; para gargarejar de duas em duas horas. E applicar duas ou tres vezes por dia: hydrato de chloral, 4 grs : glycerina, 40 grs.: em imbrocações.

P. L. de S. — Não temos tempos para ler cartas longas assim.

V. A. L. O. R. — Não recebemos.

Mme. T. U. R. K. — 1º, não, senhor; 2º, provavel; 3º, tratamento longo.

L. A. L. I. N. D. A. — Operação.

F. S. A. N. T. — Não ha de que.

L. O. R. D. — Tio e sobrinha tem a mesma cousa.

M. I. L. — Exame de sangue.

P. A. R. A. D. O. X. O — E' isso mesmo! Costuma peorar logo após o inicio do tratamento. Não tenha medo. Depois melhorará.

F. R. E. I. R. E. — Exame.

DR. NICOLAU CIANCIO.

O ramal de Ponte Nova

Da redacção do "O Ypiranga", de Ponte Nova, em Minas, recebemos o telegramma seguinte, datado de hontem:

"A approvação da construcção do ramal da Central produziu vibrante regosijo na população. O povo, vibrando de enthusiasmo, fez uma manifestação imponente ao deputado Antonio Martins, sendo acclamados os nomes dos Srs. presidente da Republica, Dr. Arthur Bernardes, senador Francisco Salles, Bernardo Monteiro, Bueno de Paiva e Paulo de Frontin, deputado José Bonifacio e mais representantes deste districto. Interpretou os sentimentos da massa popular o juiz de direito Dr. Isangelo Martins. Parabens a Minas, que da União tamanha vantagem auferiu. — Redacção do "O Ypiranga".

O assanhamento dos carnavalescos

A assembléa de hontem dos Democraticos

Os Democraticos realisaram hontem uma assembléa para resolver sobre o proximo Carnaval.

O secretario do querido club, ouvido por nós hoje, fez a seguinte declaração:

"A assembléa resolveu o carnaval externo: um prestito exclusivamente civico, como o momento pede. Será cousa séria, com intuitos unicamente patrioticos. Comprehenderam os foliões do "Castello" que nem tudo é pilheria e, penso, a resolução deve ser louvada. A resolução foi unanime. Para maiores deliberações haverá outra assembléa no dia 8."

Communicam nos:

"Moradores da rua Vinte e Quatro de Maio e immediações estão organisando para o proximo domingo uma batalha de confetti e lança-perfume.

Serão distribuidos lindos premios ao blócos a pé, de carro e mascaras avulsos. A commissão está "cavando" duas bandas de musica, sendo uma do Exercito e outra da Marinha."

Donativos

Para o Asylo Nossa Senhora de Pompéa recebemos de V. F. a quantia de 100$ e para os pobres da Irmã Paula a de 10$, que um cavalheiro achou na rua.

Veio carvão dos Estados Unidos

Com carregamento de carvão consignado ao Sr. W. Lawrey, entrou hoje, pela manhã, o vapor americano "Croster Hall", procedente de Norfolk.

Uma "madrinha" de guerra para Porto Alegre

"Sr. redactor — Sob o titulo "As cidades-madrinhas", encontrámos na A NOITE de ha dias a noticia de que a Liga pelos Alliados acceitara com enthusiasmo a idéa do Sr Escragnolle de Taynay, tendente a propagar o alvitre de se instituirem, algumas das mais florescentes cidades nacionaes, "madrinhas" ou protectoras das cidades francezas e belgas martyrisadas pelos invasores, seguindo o exemplo de Nova-York, que se fez padroeira de Nyon.

Somos, Sr. redactor, dos que applaudem sem restricções as iniciativas generosas, como o é essa do Sr. de Taunay e da Liga; assim sendo, não é demais que se nos permittam pequenas observações "á coté", como as que passamos a fazer.

Entre as cidades prosperas do Brasil citadas pela A NOITE, acha-se a capital do Rio Grande do Sul. Deprehendemos dahi que o noticiarista dessa illustrada redacção, ou o seu informante, não tem a menor idéa do que seja Porto Alegre, cidade onde, ha dezenas de annos, se trava uma luta feroz entre a população e o seu prefeito vitalicio, Sr. Dr. Aguiar Leitão.

Esse prefeito, Sr. redactor, tem conseguido fazer contra Porto Alegre muito mais do que as hordas germanicas que se encarniçaram contra Louvain, Roye, Albert ou Namur. Porto Alegre, numa palavra, Sr. redactor — proponha isso á Liga da Defesa Nacional — é que está a necessitar de carinhosa protecção. Dê-lh'a o Sr. redactor, ao menos! Imagine o Sr. redactor que é essa uma cidade de cerca de duzentas mil almas esforçadas e endurecidas na adversidade, situada em um local magnifico até sob o ponto de vista esthetico, e que só ha dous annos foi dotada de qualquer cousa semelhante a uma rêde de esgotos, defeituosissima assim mesmo, tanto que é nella empregado um processo até hoje desusado, si não desconhecido, e que consiste no caracter pneumatico dos tubos (são tubos!) de escoamento. Agua é que por elles não passa...

Como o Sr. redactor não ignora, o Estado do Rio Grande é, pelo menos até agora, o mais rico em carvão de pedra. Pois bem: a cidade de Porto Alegre, que dista duas horas e tanto do porto de embarque das minas de S. Jeronymo, vive litteralmente ás escuras, da meia noite em deante. A essa hora tragica cessa o trafego dos bondes e a luz municipal se extingue subitamente, como num quinto acto. Então, a cidade cáe num silencio aterrador, só quebrado pelo ruido das fichas de innumeros "tripots", que incansavelmente funccionam ali, graças ao liberalismo das doutrinas philosophicas vigentes e da congruente inacção da policia local.

Depois de consultarem, durante varios annos, a Sociologia do finado Augusto Comte, resolveram, prefeito e Conselho, reformar o calçamento da cidade, batido pelos primeiros colonos açorianos que aportaram, lá pelo anno da graça de 1745, ao então "porto dos Casaes". Sabe o Sr. redactor o que emprehendeu, em ultima analyse, o malandro do prefeito? Simplesmente isto: virar de baixo para cima aquelles veneraneos calhãos do Sr. D. João V!

O representante de uma firma norte-americana, que se propunha a calçar, gratuitamente, a asphalto, uma das ruas mais centraes da cidade, a titulo de experiencia, foi conduzido até ás fronteiras sob a guarda de um numeroso contingente da força publica estadual, por ter tentado a propaganda de um processo de calçamento considerado subversivo. E quanto á hygiene publica, Sr. redactor? As epidemias mais exoticas florescem no seio daquella desgraçada população, fomentadas pela incuria administrativa, que, para tal procedimento, encontra forte apoio no alcorão comtista. Ainda este anno, a epidemia da variola tem castigado rudemente os degredados habitantes da capital gaucha.

Emfim, Sr. redactor, as seis paginas do seu caridoso jornal seriam curtas para conter o mais conciso depoimento que fizéssemos sobre a obra destruidora desse eterno Sr. Aguiar Leitão, obra que elle houve por bem coroar agora com a ensurdecedora creação de uma banda de musica de menores desamparados — e que conseguiu substituir, com vantagens estridentes, a famigerada banda allemã que nos flagella ha annos.

Como vê, Sr. redactor, Porto Alegre é que necessita urgentemente de protecção. De facto, nesse caso de cidades martyrisadas, o Sr. Aguiar Leitão vale bem qualquer von Hindenburg, e Porto Alegre é tão desgraçada como Nyon. Sómente Porto Alegre fica no Brasil...

Com a publicação desta o Sr. redactor terá prestado o seu apoio moral a duzentos mil infelizes compatriotas e muito gratos lhe ficarão — Dous Portoalegrenses Emigrados."

Morreu o prefeito de Curityba

CURITYBA, 2 (A. A.) (Retardado) — Falleceu hoje, nesta capital, o coronel Cicero Marques, que exercia ha tempos o cargo de prefeito municipal desta cidade.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. general Oliveira Valladão, Dr. Alipio Leal e Dr. Zeferino de Faria.

— Completa hoje tres annos a menina Mariazinha, filha do Sr. João Brasilino Fonseca e Mme. Castorina Fonseca.

CASAMENTOS

Com Mlle. Guiomar de Campos Cavalleiro, filha do Sr. José de Campos Cavalleiro, contratou casamento o Sr. Julio Pestana de Brito.

FESTAS

No jardim da residencia da familia Filinto de Almeida realisa-se depois de amanhã uma linda e elegante festa em beneficio da Assistencia de Santa Thereza.

VERANISTAS

Havendo terminado sua estação balnearia em Copacabana, o Dr. Antonio de Souza Bandeira, advogado de nosso fôro, transferiu sua residencia para Petropolis, em busca de melhoras para sua saude alterada.

VIAJANTES

Em visita a sua Exma. familia, partirá amanhã para a cidade de Passos, em Minas, o nosso estimado companheiro de redacção Dr. José Sizenando Teixeira.

PELOS CLUBS

O Gremio Recreativo Bomsuccesso realisa depois de amanhã a festa da posse de sua nova directoria.

PELAS ESCOLAS

Por ter concluido o curso da Escola Normal tem sido muito felicitada Mlle. Israelina Marilia Maia de Oliveira, filha do Sr. Israel de Oliveira, funccionario dos Correios, e da professora D. Maria Virginia Maia de Oliveira.

— Tem recebido innumeros cumprimentos por ter completado o curso da Escola Normal com distincção em todas as cadeiras Mlle. Hilda Pires Ferrão, filha da Exma. viuva Alice Pires Ferrão.

— Concluiu o 3º anno do curso juridico, na Faculdade Livre de Direito, obtendo lisonjeiras notas, o academico Olival B. Vieira Pimentel.

Boas Festas

Recebemos hoje mais os seguintes telegrammas, cartas e cartões dos Srs. Mello Nogueira, Fenelon Barbosa, de Cataguazes; Machado Carvalho & C., da Casa Carvalho; Save Gaichman, da Barra do Pirahy; Ouriques Jacques, Silva Santos & C., os inferiores da 3ª companhia do 58º de caçadores: Candinho Campos, Francisco Antonio Corrêa, Carlos Leal e filhos, Andarahy Athletic Club, Osmar de Luca, Joaquim Paiva, Sophia Guerrero, Hermano Barcellos, Klabin, Irmãos & C., Quintino Ribeiro, Theophilo de Oliveira, Lourival Barbosa, Francisco Augusto de Castro, Gregorio Seabra, da Usina São Gonçalo; Casa Sion, Cooperativa Militar, Silvino Silveira, da redacção do "O Echo Americano"; Francisco Arthur Costa, Antonio da Silveira Carvalho, M. C. Miller, director-gerente da Leopoldina Railway C. L.; Associação de Marinheiros e Remadores, instructor, officiaes, inferiores e praças do Tiro de Guerra n. 115, de São Christovão; sargentos e radiotelegraphistas do 1º batalhão de engenharia; José A. Tamborim; Borlido Maia & C., Alberto A. da Silveira e familia, Affonso Picorelli, Antonio Armelindo Guanaes, casa Jacques, Bangu' Athletic Club, Julião Vieira, Americo Penna, director da "Folha Nova", de Silvestre Ferraz; H. Elvir Möller e familia, de Cruzeiro, São Paulo; Lemir Alfredo de Chabat, Tiro 7 de Setembro, Valentim José Monerth e Antonio Sá, Antonio Vicente de Lima, da Marinha; director e funccionarios da Repartição Geral dos Telegraphos.

Esmagado por um trem

O trem SU 19 chegava á estação de Quintino Bocayuva. Nesse momento José Luiz da Silva, portuguez, não o presentindo, atravessou a linha ferrea. A locomotiva colheu o infeliz, que ficou esmagado pelas suas rodas.

O cadaver foi, com guia da policia do 20º districto, removido para o necroterio. José era solteiro, de 35 annos e residente nos suburbio.

QUEM PERDEU?

O conductor de bonde regulamento 461 entregou a esta redacção um documento do Deposito Naval do Rio de Janeiro, achado na rua Larga de São Joaquim.

—Foram entregues a esta redacção duas chaves pequenas encontradas na rua General Polydoro, esquina da de Real Grandeza.

—A praça da Brigada Policial n. 550, 2ª companhia, do 3º batalhão, entregou a esta redacção um chale para senhora, encontrado no largo da Carioca.

FOLHETIM D'«A NOITE» (3)

O MYSTERIO DA DUPLA CRUZ

(Romance-cinema americano)

1º EPISODIO

— Onde diabo esteve mettido? — perguntou Cruger. Creio que durante a balburdia o vi com uma moça encantadora.

— Si algum dos nossos submarinos póde causar uma balburdia como a que aconteceu, exclamou Pedro, devo confessar que isso será um bom indicio.

— Não me fale de submarinos. Um submarino póde ser mysterioso, mas não explica o mysterio que se passa aqui a bordo. Agora, meu amigo, diga-nos quem era aquella linda moça.

—Eu não sabia... disse Pedro sorrindo.

—E' claro que não sabia, interrompeu Carlos Blake, mas agora sabe.

— Bem continuou Cruger, quem era ella? E todos fizeram côro:

— Quem era ella?

Pedro respondeu com sinceridade:

— E' esse o meu unico desejo... saber o seu nome.

— Era a dama do camarote n. 7? interrogou Cruger.

— Diga-me o nome da dama do n. 7 e então poderei responder-lhe, rematou Pedro.

— A proposito, disse Blake a Pedro, sabe o senhor como Cruger encontrou a dama do n. 7?

Pedro abanou negativamente a cabeça.

— Então conte-lh'o, meu caro Cruger. E Cruger, correndo o risco de aborrecer os demais, repetiu a historia das suas pesquizas para conhecer a dama do n. 7.

Pedro, dando uma boa gargalhada, exclamou:

— Ah! Ah! Ah! Não era essa a dama que eu tentava salvar!!

Todos desataram a rir.

— Foi uma balburdia terrivel, disse Cruger, mas não tão perturbadora assim que não me permittisse distinguir o branco do preto. E, ameaçando Pedro com o dedo, concluiu:

— O senhor é muito retrahido, mas aposto oito contra sete que, si eu me achasse no seu camarote, saberia quem estava no hall...

Pedro deixou-os a discutir o mysterio da dama do n. 7 e foi para o camarote.

Tentou dormir, mas em vão. Os seus pensamentos estavam concentrados na scena que se tinha passado no convés e teve a visão de um braço marcado com o signal da dupla cruz. E, quando, finalmente, conseguiu conciliar o somno, sonhou cousas impossiveis, em que era o heroe de grandes façanhas e a moça a quem salvava trazia sempre no braço o mysterioso signal da dupla cruz.

Através da vigia mal se via despontar a manhã, quando elle abriu os olhos. Fóra ouvia-se uma grande algazarra e o barulho de machinas. O criado, batendo á porta, avisou que estavam no Lazareto e que o "Huron" atracaria á doca dentro de uma hora. Pedro pulou da cama e vestiu-se apressadamente. Um unico pensamento o dominava: precisava saber o nome da sua mysteriosa visinha, antes que ella desembarcasse e elle perdesse, talvez para sempre, aquelle indicio para a poder encontrar de novo.

E recordou-se de que, uma vez, quando se arriscava a perder o ultimo trem para ir assistir a um "match" de "football", tinha-se vestido a toda a pressa, mas que não era tanta como a que agora precisava ter.

Os guardas aduaneiros já estavam na sala de jantar. Pedro calculou que devia encontrar ali a mysteriosa dama, quando ella fosse fazer as suas declarações. Nem esperou para fazer a barba, absorvido como estava pela importancia que ligava áquelle encontro.

Sem perda de tempo, mal tomou uma chicara de café e desembaraçou-se de um grupo de reporters que tinham vindo na lancha da Alfandega, em busca de noticias. Fez-lhes apenas uma ligeira referencia sobre o incidente provocado pelo submarino e deixou-os ás voltas com os outros passageiros.

Embora sentisse grande desejo de apreciar a vista dos "arranha-céos" e a velha ponte de Brooklyn, Pedro não queria deixar o salão, receando perder a opportunidade de ver a eleita do seu coração.

E os passageiros iam e vinham e a dama do n. 7 sem dar o menor signal de vida.

Só quando a sala de jantar ficou vasia é que Pedro se resolveu a ir ter com o commissario. Encontrando-se, no caminho, com uma criada, perguntou-lhe, da maneira mais amavel do mundo, si sabia como se chamava a moça que occupava o camarote n. 7, visto que na lista de passageiros não apparecia o seu nome, devido, provavelmente, á pressa com que fôra feita.

A criada olhou-o, perturbada, e respondeu que só o commissario poderia informal-o. Então Pedro deu-lhe uma gorgeta, mas, não obtendo as informações que desejava e imaginando qual fosse o motivo por que a criada não queria falar, dirigiu-se para o escriptorio do commissario, que lhe deu amavelmente as boas vindas.

Pedro julgava que, deste modo, seguia a verdadeira pista.

— Oh! a proposito, perguntou com o ar mais despreoccupado do mundo, quem era o homem ou a mulher que viajava no camarote n. 7?

O commissario sorriu:

— E' facil responder. O camarote n. 7 estava desoccupado. Tinha sido reservado para um tal Jonathan Jones que não appareceu.

Pedro fitou-o, tentando ler-lhe no fundo dos olhos, mas como o commissario continuava a sorrir, pensou que não valia a pena insistir. Saiu, descontente, mas como era digno filho de seu pae, resolveu interrogar o commandante logo que o navio atracasse.

Quanto mais o "Huron" se approximava do dique, tanto mais inquieto Pedro se sentia e, por isso, resolveu que, antes de falar com o commandante, ficaria perto da ponte, para verificar a saida dos passageiros. Era essa a unica cousa que podia fazer e, assim pensando, foi collocar-se perto da prancha, convencido de que a mysteriosa dama do numero 7 não poderia desembarcar sem ao menos lhe dizer adeus!

Puxou de um cigarro, accendeu-o e esperou. Entretanto, os passageiros iam sahindo pouco a pouco, acenando-lhe amigavelmente com a mão. O navio esvasiava-se com rapidez e a breve trecho apenas alguns passageiros estavam a bordo.

Quando viu que os ultimos passageiros saiam, Pedro sentiu-se presa de um mal estar indefinivel e, ás carreiras, foi ao seu camarote, pegou no "porte-manteau" e lançou os olhos para o camarote n. 7. Vendo-o vasio, arremessou-se para a ponte de commando, onde o commandante, estendendo-lhe a mão, disse:

—Extremamente amavel da sua parte ter subido á ponte para me dizer adeus!

Pedro inclinou a cabeça e, com a sua fingida despreoccupação, perguntou:

— A proposito, pode dizer-me quem occupava o camarote n. 7?

— Certamente, respondeu o commandante. Não lhe sei o nome, ella, porém, está acolá, no convés. Tem o cabello muito preto. Eil-a, é aquella mulher.

Pedro volveu os olhos para o logar indicado e, perdendo a paciencia, apostrophou o commandante:

—O senhor é o maior mentiroso que tenho encontrado!

Desceu a escada e, em meia duzia de passos, atravessou a ponte e chegou á secção H, onde ficou á espera de um official aduaneiro.

Durante todo o tempo que o navio levou a atracar e em que elle esteve perto da prancha de desembarque, não pudera pôr a vista sobre a dama que tinha sido sua visinha. Como teria ella podido desembarcar sem que elle o tivesse notado?

Demais, por que é que o commandante, o commissario e a criada tinham conservado o maior sigillo a seu respeito? Que quereria isso dizer?

Parecia absurdo, mas quanto mais Pedro pensava, mais disposto estava a procurar a moça, á qual queria ligar a sua vida, acontecesse o que acontecesse.

Entretanto, Pedro telephonou para o Hotel Astra, onde seu pae tinha aposentos reservados havia muitos annos e pediu ao advogado da sua familia para ir lá ter com elle.

Não queria perder tempo, na ancia de saber tudo o que havia a respeito do mysterio da dupla cruz.

Nunca tinha sentido, como agora, a necessidade da pressa.

A sua vida tinha tomado subitamente um aspecto sério, como si tivesse duplicado de valor.

Com uma sensação de allivio, chamou um "cab" e deu o endereço ao cocheiro, com a promessa de um boa gorgeta, si o levasse a toda a velocidade.

A' vista das ruas com as quaes estava habituado, sentia-se invadir por uma deliciosa sensação de bem estar — a terra da liberdade significava muita cousa, depois dos transes por que passara no estrangeiro. Deu graças á sua boa estrella, por ser americano e principalmente por ter nascido em Nova York.

O cocheiro do "cab" ganhou a sua gorgeta e o caixeiro do hotel ficou contentissimo ao ver Pedro, a quem disse que o Sr. Granger o estava esperando, porque elle o tinha informado de que o "Huron" chegava nessa manhã muito cedo.

Os aposentos de Hale ficavam no 2º andar e davam sobre uma área, cercada de arbustos e flôres.

Pedro bateu á porta, com tristeza, porque se lembrava de que o pae o tinha vindo receber ali muitas vezes.

O Sr. Granger abriu e, da maneira mais cordial, fez as honras da casa ao seu inquilino.

— Tenho o maior prazer em vel-o, disse elle batendo familiarmente no hombro de Pedro. Recebeu o meu radiogramma?

Recebi, respondeu Pedro, descalçando as luvas e pondo o chapéo sobre a mesa e, por Deus, affirmo-lhe que estou morto por conhecer a sua significação.

O velho olhou-o com expressão zombeteira:

— Lá chegaremos, mas antes preciso dizer-lhe algumas palavras a respeito de seu pae, para que esteja preparado para fazer face ao que se vae seguir.

E ambos se sentaram.

—Fume, si é do seu agrado, disse o advogado, e, emquanto o senhor fumar, eu falarei. Em primeiro logar, seu pae era um homem muito rico e deixou uma boa quantidade de milhões. Não é ainda necessario que o senhor saiba a quanto monta a fortuna que seu pae lhe legou integralmente, mas si deseja cumprir umas certas clausulas...

— Como? Meu pae impoz condições? exclamou Pedro.

—Impoz, respondeu o advogado.

— Que especie de condições? perguntou Pedro, absolutamente espantado.

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas: á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

351 — 37

16:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817. TEL. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.278.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte (Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

DINHEIRO

Sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão —Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo), Telephone C. 6176.

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsa do Alfredo de Carvalho — Milhares de attestados — A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito Alfredo de Carvalho & C.—Primeiro de Março n. 10

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

INGLEZ

Lições praticas em classe ou particulares por professora de Londres, dando tambem lições em casa dos alumnos. Preços moderados. Rua Coronel Figueira de Mello, 329.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

ANGORA'

Approvado pela Saude Publica. Tonico para cabello, rosto, pelle e banho, tem perfume agradabilissimo.

Evita a calvicie, extingue a caspa, limpa pannos do rosto e amacia a cutis. Cura inflammações externas, feridas, talhos, queimaduras etc. E' um balsamo. (Vidro 4$000). Perfumarias, drogarias e pharmacias. Depositarios: Ramos Sobrinho & C. Distribuem como brinde: o Sr. Souza Cruz, Velloso e Benevides Pinna

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ — Teleph. 5.324 C.

Morins, cretones —E— Linhos de lençóes

A' AMERICANA

60, Uruguayana, 60

Alerta!!!

Não guardem joias de mais em casa, reduzam a dinheiro; que é mais facil de guardar e tem dará juros. A Joalheria Valentim paga muito bem. Rua Gonçalves Dias n. 37. Telephone 994 Central

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Antiguidades

Em pratas, porcellanas, leques, tapetes, quadros, moveis e tudo que for antigo; paga-se bem, na AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Joalheria ODEON. Tel. 1179 C.

Manequins mecanicos americanos

Adaptam-se a qualquer corpo ou feitio. Solidos, elegantes e de facil manejo. Indispensaveis em uma familia ou atelier

ESCOLA DE CORTE

Em 25 lições ensina-se a cortar com perfeição e por qualquer figurino

MOLDES

Sob medida, alinhavados e experimentados, cortam-se por qualquer figurino. Enviam-se pelo correio

MME. Z. MIRELLI & C.

AV. RIO BRANCO, 137

Caixa 882 — 2º andar — Tel. C. 1796

Farinha de aveia "QUAKER"

Alimento ideal PARA ADULTOS —E— CREANÇAS

A' venda nos principaes estabelecimentos—Agente geral: Germano Boettcher.—207, Caixa Postal - Rio.

Tendes tosse? Quasi tuberculoso?

CONTRATOSSE

E' o grande remedio salvador

O CONTRATOSSE com muito pouco tempo obteve 3 a attestados de pessoas de todas as classes sociae.—O CONTRATOSSE:

CURA qualquer tosse.
CURA tosses bronchitis chronicas.
CURA as pessoas fracas do peito
CURA o coqueluche no cabo de uma a duas semanas de uso persistente
CURA as irritações com uma a duas vidros
CURA affecções bronchopulmonares, tornando-o regularmente
CURA rouquidões e aclara a voz.
CURA falta de somno.
CURA inflammações de garganta.
CURA al res no peito e nas costas.
EFFICACISSIMO na tuberculose e hemoptises, tornando-o convenientemente

Emfim, o CONTRATOSSE é o regio, infallivel e agradabilissimo. Deposito em todas as drogarias. Deposito central: drogaria Huber, rua Sete de Setembro n. 61—Rio. Vende-se em todas as pharmacias do Rio e da America — PREÇO 2$500.

"ZENITH"

Para limpar metaes. Succedaneo dos melhores similares estrangeiros

ISNARD & COMP.

E nas principaes casas

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

ESCOLA NORMAL

Si quereis exito em vossos exames de admissão ao 1º anno, matriculae-vos no

Curso Normal de Preparatorios

fundado em 1913, o mais importante da capital, o que melhores resultados tem apresentado.

Aulas especiaes para esse fim, de 4 horas da tarde em diante.

Completamente separado do curso de rapazes

RUA URUGUAYANA, 39

Primeiro e segundo andares

PALACE HOTEL

CAXAMBU'

O mais importante das estações de aguas mineraes brasileiras.—Diarias de 7$ a 10$000

"BOLLINGER"

Brut—Extra-Dry Carte-Blanche — A melhor marca de champagne

M. THEDIM LOBO

49 sob., rua General Camara

"Sorêt," a Maravilha Para o Vigor Perdido

UMA DESCOBERTA EXTRAORDINARIA

Nenhum outro acontecimento durante cincoenta annos produziu maior effeito sobre o mundo do que a descoberta do "Elixir Sorêt", que é uma combinação nova á sciencia medica. Este Elixir produz um effeito extraordinario sobre todos os centros nervosos do corpo, augmentando a força de um modo surprehendente, e restaurando-a em muitos homens que têm estado fracos por annos. "Sorêt" não contém ingredientes nocivos ou quaesquer substancias inefficazes, tantas vezes usadas com o mesmo fim. O Elixir contém ingredientes vegetaes que são combinados por meio de um processo secreto. Comece a usar "Elixir Sorêt" hoje, para que V. S. possua um vigor com que nunca sonhou. Esse uma vez mais a gloria de uma perfeita fortaleza. O "Elixir Sorêt" tambem é usado por milhares de pessoas com resultados notaveis para neurasthenia, fadiga mental, esgotamento nervoso, fastio, nervoso e debilidade geral. Está é a sua opportunidade! Approvado pela Directoria da Saude Publica do Brasil. Fabricado por Jean Rousseau & C., Paris, Londres e Chicago. Vendido em frascos hermeticamente fechados, em todas as pharmacias e drogarias.

Granado & C., Drogaria Pacheco, R. Hess & C., S. Gomes & C., Freire Guimarães & C. e V. Ruffier & C.

AUTOMOVEIS

RENOVAÇÃO DAS LICENÇAS PARA 1918

MARFILINA

Magnifica tinta a agua

RUTGERSON & C.

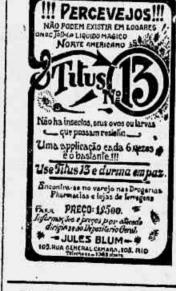
Rua da Saude 221

Quem pode ver atormentados soffrer? As mães dos creanças devem ser cuidadas para evitar que ellas se cocem. Quando nos mesmos e tambem as com excoriações pelo corpo e membros, abaladas pelas feridas, desesperamos pedindo às mães desas creanças sobre a forma como a Natureza cura.

A primeira gotta do Lavol aquietará e refresca as creanças. Desapparece todo o comichão. A irritação é subjugada. A cura começou.

Soffra de espinhas, empolas, comichão, manchas? Lavol lavará e limpará tudo isso em uma noite. Tem crostas duras e escamas, chagas, eczemas, erupções, deixando agua, ou qualquer forma de defeito da pelle? Use um frasco de Lavol e todos os signaes da doença desapparecerão. Cura-a pelle.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias e casas commerciaes.

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., Granado & Filhos — Rio de Janeiro.

Dr. Herculano Pinheiro

Despede-se de seus amigos e clientes por ter de retirar-se para Cambuquira, em busca de melhoras de sua saude alterada, ficando a sua clinica aos cuidados do Dr. Manoel Feitoza.

Pastilhas Anthelminticas

preparadas pelo pharmaceutico Carlos A. A. Silva

Lombrigueiro Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.

Deposito geral—pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco.

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

Grande emporio de roupas brancas para homens, senhoras, cama e mesa

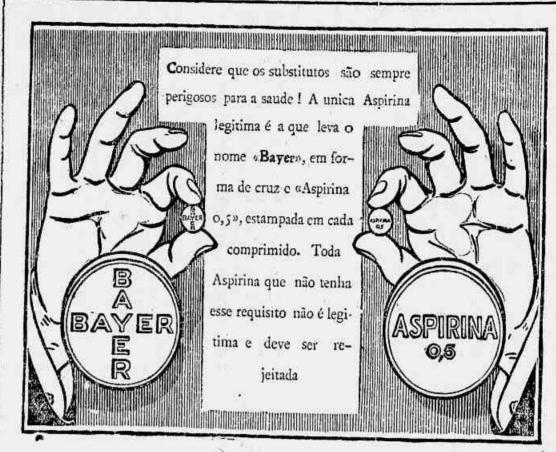
CAMISARIA FRANCEZA

133 — AVENIDA RIO BRANCO — 133

GRANDE SORTIMENTO DE COSTUMES PARA CREANÇAS

Meias francezas

Linhos, cretonnes, morins, nanzoucks, atoalhados, etc.

Casa em Paris — 25, rue des Petits Hotels, 25

Balsamo Apparecida

Cura infallivel da bronchite, asthma e tosses rebeldes.

Depositos Drogaria Bastos Rua 7 de Setembro 99—Rio e em Juiz de Fóra, na Drogaria Halfeld.

Agrimensura, Estradas, Electricidade e Mecanica, cursos pelo systema UNIVERSITY EXTENSION, podendo o alumno fazel-os em qualquer localidade do Brasil. **Escola Livre de Engenharia**, Rua da Assembléa n. 8, 2º andar. Rio—Enviam-se prospectos pelo correio.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Curso de Preparatorios

PROFESSORES DO PEDRO II. Mensalidade, 25$000. Rua da Assembléa n. 123.

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, diaria desde 4$000. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

Curso Normal de Preparatorios

Diurno (Fundado em 1913) Nocturno

Primario, inteiramente de accordo com o programma do Collegio Militar e Externato D. Pedro II. — Secundario, destinado ao preparo para os exames nos estabelecimentos officiaes. Por correspondencia, pelo qual transmittiremos, com clareza, as nossas lições para qualquer ponto do Brasil

Este curso, frequentado o anno passado por 512 alumnos, cujos exames no D. Pedro II e outros estabelecimentos têm tido um exito que de muito excede a expectativa de seus directores, como se verá da estatistica que será opportunamente publicada, reabre as suas aulas dia 7 de janeiro

Corpo docente constituido pelos mais notaveis professores do Externato Pedro II, Polytechnica, Escola Militar, Collegio Militar, com uma pontualidade, assiduidade, competencia já tradicionaes em nosso meio escolar, com gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural, numerosas aulas de repetição, este estabelecimento, quanto á seriedade de seus compromissos e methodos de ensino, não tem competidores, como o prova a sua crescente prosperidade

Mensalidades reduzidas, com grandes abatimentos para os que se matricularem no inicio

Uruguayana, 39—1º e 2º andares

Tele. 5.224 C.

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A venda em todas as perfumarias; preço 3$000.—Deposito. Assembléa 123 —RIO.

Automovel

Compra-se um em perfeito estado, da marca Ford, ou typo de carro egual, pequeno, que seja economico. Quem tiver e quizer vender por preço razoavel queira dirigir cartas para A. C. P. Rua General Camara n. 90.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (con)strucção, traducção, composição analyse grammatical e logica.

Litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido conversativo graduado, racional e rapido. Leciona tambem surdos e mudos pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire — rua Luiz de Camões n. 2.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Moveis a prestações e a dinheiro — 72

RUA DA QUITANDA

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (á meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, o todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Ex-directores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 26, 2º andar.

Dr. Aureliano Amaral

Advogado

Rua dos Ourives 67. Escriptorio em S. Paulo: Rua 15 de Novembro, 50 B.

LOTERIA DE S. PAULO

garantida pelo governo do Estado

Amanhã — Amanhã

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

SO' NA

CABANA GAUCHA

RUA DA ASSEMBLE'A, 79

Chopp 300 réis

Almoço e jantar

Grande variedade em comidas para todos os paladares. Fructos sortidos recebidos diariamente tres vezes.

Fiambre do melhor 100 gr. 1$200

Deposito dos melhores conservas e vinhos rio-grandenses por atacado e a varejo.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Teinturerie Parisienne

Tinge—lava

Limpa a secco

Luvas, sapatos de setim, vestidos de pa ha, velludos, lenços, aigrettes, plumas e demais artigos concernentes á arte. Attende a chamados e entrega a domicilio. Telephone 1.049 sul. Não tem agentes nem filiaes. Rua Marquez de Abrantes n. 20

As pessoas de côr

conseguem tornar os seus cabellos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysador que é infallivel. A venda nas casas de perfumarias de 1ª ordem e na "Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000.

Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco

VERNIZES

Emilio Alard & Comp.

119 Ourives 119

Tel. Norte 4.372

RIO

A domicilio

A Joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e o para ma dar a casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou usadas qualquer que seja o valor, pagando muito bem. Acceitam-se chamados Telephone 994 Central.

Campestre

Hoje:

Grande jantar á portugueza.

Amanhã:

Mayonnaise de garoupa.

Vatapá á bahiana.

Bacalhoadas, peixadas, polvo, sardinhas e ostras frescas.

Gabinetes e salas reservadas no 1º andar.

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

Cabellos brancos

Use a brilhantina TRIUMPHO para acastanhal-os; frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Garrafa Grande, Cirio, Casa Vieira e perfumaria Lopes. Nictheroy, drogaria Barcellos. — Granado & C.

Dyspepsia nervosa, enjôos da gravidez

DIGESTOL

Infallivel nas molestias do figado, diastoles difficeis, azia, enjôos do mar, hosteiras, nauseas, prisão de ventre. Na venda nas principaes pharmacias e drogarias. Deposito: J. Rodrigues, Gonçalves Dias 46 Vidro 3$000, pelo correio 4$000.

Club dos Politicos

78, RUA DO PASSEIO, 78

Sabbado, 6 de janeiro

A's 24 horas em ponto

Grandiosa festa dos Reis

Com o concurso dos artistas o corpo de baile do Assyrio.

Grande com o ... dirigido pelo afamado cabaret RAUL NODIAC, sua troupe e ... artistas ... amadores.

O ... da festa ... o tradicional

GATEAU DES ROIS

Com numerosas fatias correspondente a preciosos premios, inclusive libras esterlinas, sendo a extracção feita por gentis senhoritas.

CANTO — DANSA — ALEGRIA

Esmerado serviço de restaurant pelo Metre d'Hotel Lorenzo

O celebre PICKMANN, o unico director e vedeta orchestra tzigana, compoem-se de levar os seus ouvintes ao delirio.

Convites na secretaria do Club.

Theatros da Empresa JOSE' LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE

PALACE THEATRE

Estréa da companhia

A Duqueza do Bal Tabarin

REPUBLICA

A Barbara da Sevilha

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

REPUBLICA

A GIOCANDA

PALACE THEATRE

Récita de Luiz Palmerim

A Feira das Vaidades

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O theatro preferido pela élite carioca

HOJE — Quinta-feira 3 — HOJE

«Soirée» elegante ás 8 e ás 10

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A mais attrahente novidade da época. A comedia em quatro actos, original de PAUL GAVAULT, traducção de Armando Figueira

A MENINA DO CHOCOLATE

(LA PETITE CHOCOLATIERE)

Primoroso trabalho de arte do actor LEOPOLDO FROES. Indiscutivel ... e do AMALIA CAPITANI. Brilhante acto da a ... Todas as noites grande successo!

Terça-feira, a premiére da comedia ADÉS, MOCIDADE LOUCA, GIOVANEZZA!

Dia 7 de janeiro, festa artistica do actor EDUARDO PEREIRA. Dias 7, 8 e ... despedidas dos ... pela troupe SERTANEJA.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 3 de janeiro de 1918 — HOJE

NO S. JOSE'

A's 7, 8 3|4 e 10 1|2

GARANTA A ZONA

Revista

NO CARLOS GOMES

A's 7 3|4 e 9 3|4

Os Dragões da Independencia

Revista

NO S. PEDRO

Esta semana curioso espectaculo com o

O ENFORCADO VIVO

Todos os dias ... intervallo ... e

A Cabeça Fallante